



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Índice

Identificação da escola.....	4
Fundamentação legal	5
Missão e Valores.....	6
Princípios e objetivos	9
Histórico	10
Introdução	12
Diagnóstico da realidade.....	16
Nosso espaço	18
Recursos materiais	23
Pessoas	26
Pressupostos Pedagógicos.....	28
Organização curricular	31
Gestão democrática	31
Metodologias	32
Currículo	34
Caracterização: Segmentos	39
Componentes Curriculares	50
Curso integral	73
Cursos Extracurriculares	74
Treinamento esportivo	75
Coral	75
Banda	76
Avaliação	76
Diversidade	79
Educação Inclusiva	80
Plano de ação	84
Monitoramento e avaliação	87
Referências Bibliográficas.....	87



IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome: Colégio Santa Amália

Endereço: Avenida Jabaquara nº 1673 e Avenida Miguel Estéfano nº 45 –
Saúde – São Paulo / Capital

Código INEP: 35107402

Mantenedora: Liga das Senhoras Católicas de São Paulo – CNPJ 60.597.044/0001-72, com sede à Rua Capote Valente, 1332 – Pinheiros – São Paulo / Capital, transcrito no Cartório de Títulos e Documentos do 3º Ofício, sob o nº 175.206, em 10/03/23.

Etapas de Ensino Oferecidas: Respeitando os fins da Educação Nacional e os objetivos de cada nível de ensino, a Escola ministrará: Educação Infantil - atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, Ensino Fundamental - voltado para alunos de 6 a 14 anos e 11 meses e Ensino Médio- recebe alunos de 15 a 17 anos. Atos Oficiais: Autorização para funcionamento – Portaria de 25/04/1929, da Diretoria Geral da Instituição Pública do Estado de São Paulo, 6ª Seção – Escolas Particulares – registradas sob nº 892. Início de funcionamento – 25/04/1929. Autorizações: Educação Infantil – Processo CEE 0214/85 – 16ª DE, parecer 150/85 – DOE 05/10/1985. Ensino Fundamental – Portaria COGSP – Processo nº 6.845/79, DRECAP – 3, publicada no Diário Oficial de 21/12/1979. Ensino Médio – Portaria da 16ª DE de 19/04/1984.

Explicando: o Ensino Fundamental tem duas fases chamadas de: Ensino Fundamental 1 (as séries iniciais) e Ensino Fundamental 2 (as séries finais), pois leva em conta as mudanças vividas pelos alunos, procurando caminhar junto deles e seguir a mesma lógica de seu crescimento.

Turnos de Funcionamento: Diurno e Vespertino

Número de alunos e turmas: 914 alunos em 38 turmas

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este documento fundamenta-se nos seguintes dispositivos legais:

Constituição Federal de 1988 (arts. 205 a 214);

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996);

Base Nacional Comum Curricular

Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014);

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990);

Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015);

Resolução CNE/CP nº 02/2017 (Diretrizes da BNCC);

Resolução CNE/CP nº 01/2020 (Ensino Médio);

Normas e diretrizes da Secretaria de Educação [Estadual/Municipal];

Lei nº 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), incluindo suas formas presencial e virtual (cyberbullying);

MISSÃO

Promover o desenvolvimento de cidadãos éticos, críticos, criativos e empreendedores, capazes de transformar a sociedade em um espaço de maior igualdade, justiça, oportunidades e melhor qualidade de vida para todos. Contribuir para a sustentabilidade das ações sociais da Liga Solidária.

VALORES

O Colégio Santa Amália tem como missão contribuir para o desenvolvimento de cidadãos éticos, críticos, criativos e empreendedores, aptos a transformar a sociedade em um contexto de equidade, justiça, oportunidades e melhor qualidade de vida para todos. Em primeiro lugar, é preciso que se tenha clareza de que a vida constitui o mais básico dos valores humanos.

Ademais, o compromisso das pessoas com a vida de cada indivíduo exige contribuições de ambas as partes, em dimensões amplas de participação e de interação, para que se assegurem condições favoráveis a um desenvolvimento pleno, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Esses aspectos que figuram nos bastidores do conceito de desenvolvimento humano estão presentes na comunidade Santa Amália como pressupostos básicos da sua forma de educar.

“A concepção de desenvolvimento integrado e integral é outra importante preocupação no Santa Amália. O aluno, em suas manifestações, é considerado como um todo em seus aspectos corporal, emocional, cognitivo, social e espiritual, ou seja, um indivíduo que pensa, sente, relaciona-se e apreende o mundo de forma não linear. Outro aspecto a que se atribui importância é a conscientização de que o desenvolvimento também acontece na interação com os outros, o professor, os colegas, o espaço, o conhecimento.

Esses elementos, que são subsídios da cultura, promovem, no microcosmo da Escola, o desenvolvimento do aluno.” (Diretrizes Educacionais – Colégio Santa

Amália/ 2016). Ainda que o Colégio Santa Amália eduque orientado por princípios éticos e cristãos, nos quais está contido o princípio da dignidade humana – o princípio mais universal que conhecemos –, é importante ressaltar que a Escola não se propõe ao Ensino Religioso, oferecendo catequese apenas para aqueles que optarem por ela, considerando o aluno em todas as suas dimensões, oportunizando um desenvolvimento não só intelectual, mas também moral. Pela importância dada, por parte do Colégio Santa Amália, ao respeito, à tolerância entre as pessoas, ao entendimento e aceitação da diversidade individual, cultural, social e religiosa, autonomia, solidariedade e transformação como valores, também à formação humanista, pode-se afirmar que esses atributos são o seu diferencial e compõem seu projeto socioemocional.

As ações socioeducativas estão pautadas na construção da autoestima do aluno e na sua convivência na Escola, para que este se desenvolva e possa construir uma sociedade digna e respeitada. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, os educadores devem ficar atentos à missão a que se propõe o Colégio Santa Amália. Além disso, atitudes éticas, criativas, críticas e empreendedoras são esperadas da comunidade Santa Amália, para manter-se sempre coerente com o perfil do cidadão que deseja formar.

O Colégio Santa Amália incentiva o pensamento investigativo e os processos de aprendizagem, estimulando os alunos e educadores a inovarem e vivenciarem o valor do conflito cognitivo. Os indivíduos são motivados a protagonizar a construção de seus conhecimentos por meio da curiosidade e da sistematização do ato de estudar. Esclarecendo: o desequilíbrio entre um estudante que sabe, que já tem um preconceito formado sobre determinado assunto e o professor que apresenta uma nova informação é chamado de conflito cognitivo.

A análise e o enfrentamento dos grandes problemas/dilemas da vida, assim como a ação dos educadores, possibilitam aos alunos a vivência de situações diversas. Na apropriação de conceitos sobre criatividade, inovação,

colaboração e investigação estão os mais amplos objetivos. Para que as necessidades reais de nossos alunos sejam contempladas, a equipe pedagógica deve estudar e buscar constantemente diferentes e novas metodologias, a fim de que se formem cidadãos capazes de enfrentar os desafios contemporâneos, com senso crítico para que tenham consciência de seus deveres e direitos e contribuam de maneira saudável e colaborativa para o mundo.

No Colégio Santa Amália a diversidade está presente nos ritmos e formas de aprender. A convivência com a diversidade é moldada pelo ambiente respeitoso e dinâmico de aprendizado que se dá por meio da interação. O respeito e o trato pessoal proporcionam o acolhimento de alunos, profissionais e famílias. São os profissionais que definem os caminhos pedagógicos alinhados aos valores da Escola.

As competências socioemocionais são construídas em conjunto por alunos e profissionais, permitindo-lhes colocar em prática os princípios éticos e morais, a fim de criar um ambiente construtivo e harmonioso. Por meio delas, consolidam-se a autogestão, o autoconhecimento e autocuidado, a empatia, cooperação e autonomia. Atitudes que envolvem respeito, organização, esforço, dedicação e responsabilidade individual e coletiva. O Colégio Santa Amália continuará desenvolvendo competências socioemocionais, ministrando aulas com foco em Valores e Cultura, e dessa maneira prosseguirá estimulando atitudes de solidariedade que contribuem para exemplificar e nortear formas de lidar com as emoções.

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

A escola tem como missão garantir uma educação de qualidade, democrática e inclusiva, pautada na formação cidadã, no respeito à diversidade e na valorização do conhecimento científico, artístico e ético.

O objetivo da Escola é promover o desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e a continuidade nos estudos.

Nossa escola tem como objetivo promover a formação básica do cidadão, por meio da/o: - valorização do aluno em todas as suas potencialidades, resgatando sua auto-estima; - desenvolvimento de sua capacidade de aprender, de modo a ser capaz de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade a novas condições de trabalho ou aperfeiçoamento posteriores, e de prosseguir em níveis superiores; - aquisição de conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e de habilidades mentais que permitam o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; - compreensão do ambiente natural e social em que vive, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos processos produtivos, num trabalho de relacionamento da teoria com a prática em todos os componentes curriculares; - formação de atitudes e valores essenciais ao convívio social, aprimorando-o como pessoa humana.

O trabalho educacional da escola é orientado por princípios éticos e cristãos. Segundo esta perspectiva, a escola considera o aluno em todas as suas dimensões, oportunizando-lhe um desenvolvimento não só intelectual, como também moral, identificando-se com valores humanistas fundamentais, como: - respeito, - tolerância entre as pessoas, - entendimento e aceitação da diversidade individual, cultural, social e religiosa, - autonomia, - solidariedade, - transformação.

HISTÓRICO

Liga Solidária / Entidade Mantenedora do Colégio Santa Amália

Em 1920, já existia na cidade de São Paulo uma entidade denominada Liga das Mães Católicas, cujo propósito era promover os princípios cristãos dentro do âmbito familiar. Em 1921, satisfazendo as necessidades e exigências da época, por iniciativa do Arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, esse grupo passa a denominar-se Liga das Senhoras Católicas.

A agremiação nasce com o objetivo de desenvolver a ação social católica, proporcionando à mulher a “oportunidade de lazer, conhecimentos científicos, literários e artísticos, aliada à assistência espiritual e temporal”. Em 1923, a Liga das Senhoras Católicas oficializou seu trabalho e fundou seu primeiro departamento, o de Auxílio Social. Em 1924, funda a Escola de Economia Doméstica, que tinha como objetivo educar moças de todas as camadas sociais, preparando-as para o futuro. Mais tarde, em 1926, época em que nenhuma mulher frequentava restaurantes desacompanhada, a LIGA inaugurou um restaurante exclusivo, com preços populares, para as moças empregadas no comércio, na região central da cidade. Durante a Revolução de 1932, a LIGA teve atuação significativa.

Fundou-se nessa época o Posto Piratininga, para socorrer os soldados combatentes e coletar sangue para os hospitais. Terminada a Revolução, a LIGA organizou o Departamento de Assistência à Família dos Combatentes – Vítimas da Revolução, amparando órfãos, mutilados e viúvas.

O trabalho da Instituição obteve excelentes resultados e por duas vezes recebeu o prêmio Bem Eficiente, da Kanitz Associados (1997-2000), estando entre as 20 maiores entidades beneficentes do Brasil.

“A Liga Solidária atende, atualmente, mais de 13 mil crianças, jovens, adultos e idosos em situação de alta vulnerabilidade social, os quais são beneficiados durante o ano em nove programas de Inclusão Produtiva, Vínculos Comunitários, Educação de Qualidade e Envelhecimento Ativo, que atuam diariamente para resgatar a dignidade e fomentar a autonomia dessas pessoas” (Relatório de Atividades Liga Solidária – 2020).

A organização tem como missão “contribuir com ações socioeducativas para conscientizar crianças, jovens e adultos de sua dignidade e de seu potencial transformador”, promovendo, dessa forma, o desenvolvimento de cidadãos éticos, críticos, criativos e empreendedores, capazes de transformar a sociedade em um espaço de maior igualdade, justiça, oportunidades e melhor qualidade de vida para todos. E, como visão, “a procura por excelência nos trabalhos sociais desenvolvidos por uma gestão eficiente, moderna e norteadada pela solidariedade humana, bem como otimizar o retorno patrimonial para atender as demandas sociais. Compartilhar, em rede, os saberes construídos” (Relatório de Atividades Liga Solidária – 2021).

A fim de financiar seu trabalho social, a LIGA introduziu o conceito de “unidades provedoras”, que têm por objetivo gerar recursos para manter as unidades assistenciais. Hoje, existem seis unidades provedoras: o Colégio Santa Amália, unidades 1 e 2; Lar Sant’Ana (duas unidades); Geros Center e Flat Plaza 50. “Em 2007 a Diretoria sentiu necessidade de mudar a marca de Liga das Senhoras Católicas de São Paulo para Liga Solidária, pois concluíram que a palavra Solidária sempre pertenceu à Liga, como conceito e como ação, e que sua característica solidária é de ontem, hoje e amanhã, de sempre” (Evolução Histórica da Liga das Senhoras Católicas – maio/2008).

Entre os valores por ela professados estão: a ética, princípios cristãos, credibilidade, sustentabilidade, responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Base Nacional Comum Curricular – BNCC e o Novo Projeto Político Pedagógico – PPP

De acordo com o que foi definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1966), a Base Nacional Comum Curricular, deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas (currículos e projetos políticos pedagógicos), assegurando uma formação integral às crianças e aos jovens.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades sendo orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs/2000), direciona a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Assim, a Base Nacional Comum Curricular (homologada em 2017) – BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

O Colégio Santa Amália assume medidas para o desenvolvimento da consciência socioambiental, social e econômica em atendimento a agenda 2030 proposta pela UNESCO e baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as ODS.



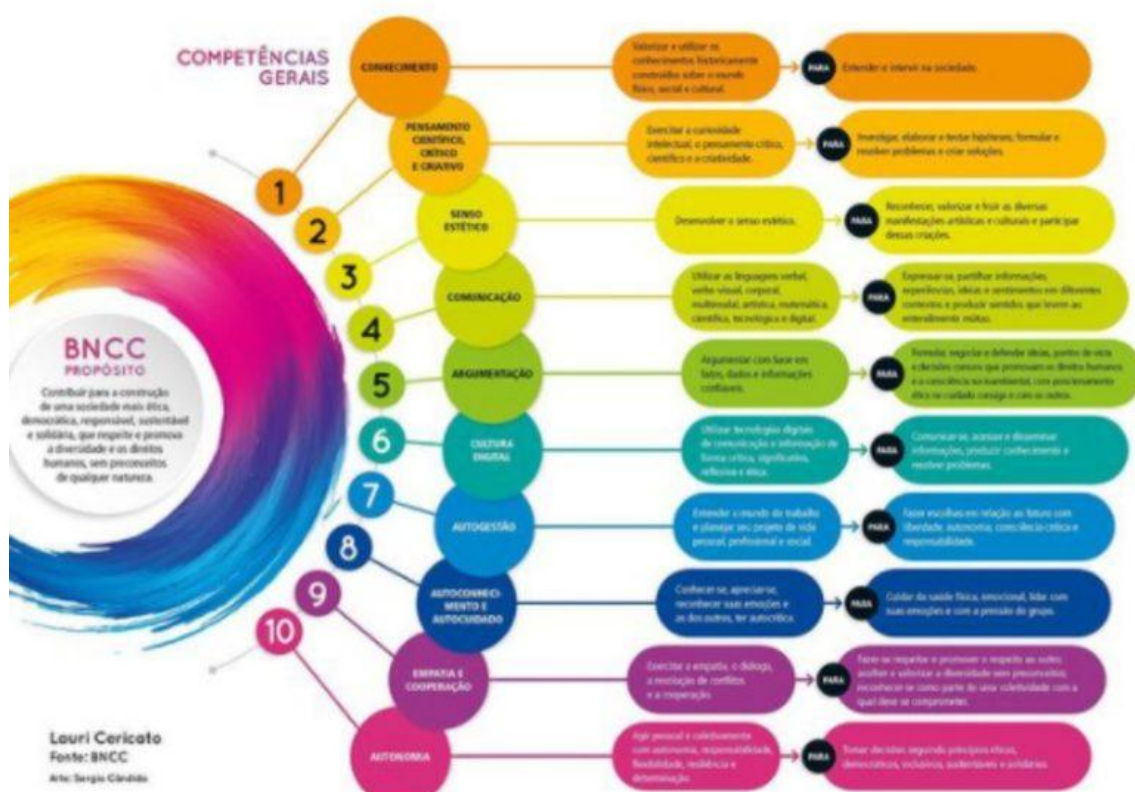
O Colégio Santa Amália orienta-se pelo documento da atual BNCC que indica a necessidade de construir uma proposta curricular que assegure o trabalho com base no desenvolvimento de competências e habilidades. Competências compreendidas como a soma dos conhecimentos (saberes).

Habilidades, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, atitudes (força interna necessária para utilizar esses conhecimentos e habilidades) e valores (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

Para a apropriação e aplicação desse documento no processo educativo são as Dez Competências Gerais que constituem o propósito final de tudo que os estudantes irão vivenciar, aprender e desenvolver da Educação Infantil até o Ensino Médio, de forma integrada, e define que a educação deve promover o

desenvolvimento global dos alunos, para serem capazes de contribuir com a formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável.

No gráfico da página a seguir são apresentadas as Competências Gerais da BNCC.



A BNCC no Ensino Fundamental dá-se por áreas do conhecimento, da mesma forma que acontece no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A saber: - LINGUAGENS; - MATEMÁTICA; - CIÊNCIAS DA NATUREZA; - CIÊNCIAS HUMANAS. Disciplinas ou matérias são chamados a partir de então de componentes curriculares. Dessa forma, o Colégio Santa Amália deve pensar nas práticas pedagógicas com o objetivo de desenvolver as habilidades dos

estudantes. A evolução das competências será fruto da mobilização dessas habilidades, com o objetivo de resolver problemas e desafios.

Entre as competências a serem desenvolvidas estão as socioemocionais (empatia, autoestima, ética, paciência, autoconhecimento, confiança, responsabilidade, autonomia e criatividade), e por meio delas, os professores devem encorajar os alunos a estruturar seus pensamentos e sentimentos, a conviver em grupo, a desenvolver o pensamento crítico e a buscar soluções alternativas para os mais variados problemas.

Concluindo, a BNCC é considerada a grande reformuladora da educação brasileira, pois traz como principal orientação a necessidade de revisão do Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico pode ser compreendido como um conjunto de princípios, diretrizes e propostas de ação que é ressignificado pela comunidade escolar para nortear a Escola como um todo.

Por ser um Projeto, reúne propostas de ação concreta a serem executadas durante determinado período. Por ser Político, enxerga a Escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela seguirá. Por ser Pedagógico, define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários aos processos de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico busca a construção da identidade da Escola, estabelecendo seu direcionamento. É, portanto, o norteador de todas as práticas da Instituição.

A relação dialógica não é uma simples troca de réplicas, mas uma ação pessoal e repleta de vivências, de cada um dos sujeitos do diálogo. Atendendo as premissas estabelecidas pela BNCC e no conceito histórico-cultural do seu

entorno, o Colégio Santa Amália estabelece seu PPP nos princípios estruturantes de uma educação inovadora, humanizada, responsável e comprometida com um mundo em constante transformação.

O Projeto Político Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela equipe pedagógica e comunidades, que estabeleceram por meio de reflexões, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exigirá comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: gestão pedagógica, equipe técnica, professores, alunos, seus pais e comunidade como um todo.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Nessa construção, a Escola leva em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, as normas, regulamentos e orientações, curriculares e metodológicas do seu sistema.

O Colégio Santa Amália nasceu como Escola de Economia Doméstica em 08/06/1924. Foi denominada, posteriormente, Escola de Educação Doméstica. Essa foi uma das iniciativas que mais contribuíram para firmar a tradição da LIGA, tendo sido dirigida por muitos anos pela Condessa Amália Ferreira Matarazzo. Os cursos dessa escola tinham sido reconhecidos pelo Decreto nº 4.096, de 21/4/1935, do Governo Estadual, que comissionou quatro professoras e uma inspetora de ensino para viabilizar seu funcionamento. Em 1937, um acordo com a Superintendência do Ensino Profissional e Doméstico estabeleceu que o Curso de Economia Doméstica teria a duração de dois anos. Para frequentá-lo, as alunas deveriam ter quatorze anos completos e terem sido aprovadas no exame de admissão ao ginásio. Em 1938, a Escola passou a oferecer um curso noturno de alfabetização para adultos, iniciado com uma turma de sessenta alunas.

A Escola funcionava no Cambuci, à Rua Alexandre Levy. Com o tempo, o bairro assumiu sua vocação eminentemente fabril. Tornou-se área valorizada, mas inadequada para a Escola. Em 1951, a LIGA vendeu sua propriedade. Um novo prédio na Avenida Jabaquara, em terreno de 8.600 metros quadrados, foi comprado para receber o Instituto Santa Amália.

O Instituto Santa Amália funcionou como internato e semi-internato. O primeiro reservado de preferência para jovens do curso profissional. Alguns milhares de moças fizeram seus estudos nessa Escola, com grandes vantagens. Amália Ferreira Matarazzo, diretora da Liga na época, foi a pessoa que deu nome ao Colégio.

O Colégio atende hoje mais de 1.000 alunos matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio.

Com noventa e seis anos dedicados à educação, o Colégio Santa Amália procura caminhos para aprimorar constantemente seu Projeto Político Pedagógico e contribuir com a formação humana de crianças e jovens.

O Bairro da Saúde está situado na zona sul da capital paulista, próximo de regiões como Vila Mariana, Jabaquara e Bosque da Saúde, é servido pela Subprefeitura da Vila Mariana; alguns limites citados: avenidas como Prof. Abraão de Moraes, Miguel Estéfano, José Maria Whitaker, Bosque da Saúde, Jabaquara.

É uma região de classe média, com boa infraestrutura de serviços, comércio, lazer, existe forte presença de imigrantes e descendentes: europeus e japoneses. O comércio no bairro é bastante ativo: supermercados, farmácias, lojas de roupas, restaurantes, padarias, feiras livre.

É uma região com predominância residencial, misturada com comércio de bairro e eixos comerciais; apresenta verticalização crescente: novos empreendimentos residenciais de médio/alto padrão; as ruas são relativamente arborizadas e a proximidade com outras áreas verdes.

A maioria de nossos alunos é proveniente de famílias da classe sócio-econômica média e média baixa, que moram no próprio bairro ou em suas adjacências. Os pais possuem razoável escolaridade, muitos deles com nível superior. Profissionalmente, os pais exercem as seguintes profissões: empresários, autônomos, e profissionais liberais de nível superior e técnico.

Na área escolar, temos em nosso bairro desde Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Escolas Técnicas e até Faculdades. Os principais sistemas de transporte são: o metrô e ônibus. A maioria de nossos alunos vem a pé à escola ou em veículos particulares acompanhados de seus pais.

O Colégio Santa Amália tem como mantenedora a Liga Solidária de São Paulo – organização social sem fins lucrativos que desenvolve programas sócioeducativos e de cidadania que beneficiam mais de 13.000 pessoas.

NOSSO ESPAÇO

Recursos Físicos Área do terreno – 8.811 m²

Área construída – 9.317 m²

Prédios – 5

Prédio I – Bloco A

Dependências Para Alunos

Dependências da parte administrativa

Andar Térreo:

Biblioteca – 01

Mecanografia / Xerox – 01

Vestiário para Funcionários – 02

Depósito para Material de Limpeza – 01

Departamento Supervisão Operacional - 01

Sala de Educ. Física – 01

Manutenção – 01

Sala do grêmio estudantil - 01

1º Andar

Sala de Atendimento - 03

Secretaria – 01

Sala de reunião – 01

Sala Coordenadora Administrativo - 01

Sala da Gestora – 01

Sala de Direção Escolar – 01

Sala dos Professores – 02

Sanitários – 03

2º Andar

Departamento Pessoal – 01

Departamento de T.I. – 01

Salas de Aula – 01

Sala de reunião - 01

Departamento de Relações Institucionais / Cursos Extras - 01

Sanitários – 02

Sala de atendimento (medicina do trabalho) - 01

Prédio II – Bloco B

Andar Térreo

Auditório – 01

Sanitários – 02

Laboratório de Ciências e Biologia – 02

Criadouro Conservacionista – 02

Laboratório de Química – 01

Laboratório Maker/ Arte– 01

Museu de Zoologia – 01

Depósito para Material de Ciências e Biologia – 01

Elevador - 01

1º Andar

Salas de Aula – 06

Sanitários – 03

Sala Coordenação Pedagógica – 01

Sala de AEE – 01

Sala de apoio ao Dep. Pedagógico – 01

Sala para material Fund 1 - 01

Capela – 01

Sacristia – 01

Almoxarifado – 01

Espaço de convivência - 01

2º Andar

Salas de Aula – 08

Sanitários – 02

Depósito para Material – 03

Sala de apoio ao Dep Pedagógico - 01

Prédio III – Bloco C

Andar Térreo

Sala de Atendimento - 01

Salas de Aulas – 06

Sanitários – 02

Trocador - 01

Play Ground Infantil – 02

Sala da Coordenação – 02

Sala do Soninho - 01

Prédio IV – Bloco D

Andar Térreo

Pátio Coberto – 01

Salas de Aula – 03

Vestiários - 02

Sala de Judô – 01

Sala de Ballet – 01

Enfermaria – 01

Refeitório/Cozinha – 01

Sala dos cursos extras-curriculares – 01

1º Andar

Rádio – recreio (cabine de som)

Prédio V – Bloco E

Andar Térreo

Cantina – 01

Sanitários – 03

Refeitório - 02

Depósito para Material – 01

Sala de Música - 01

1º Andar

Sanitários – 02

Sala da Inspeção – 01

Salas de Aulas – 06

Sala de Tutoria – 01

Laboratório Maker – 01

2º Andar

Sala da Inspeção – 01

Salas de aula – 08

Sanitários – 02

Sala da Coordenação Pedagógica – 02

Arquivo Morto – Secretaria – 01

3º Andar

Sala da Inspeção – 01

Salas de aula – 07

Sanitários – 02

Sala da Coordenação Pedagógica – 02

Parte Externa Quadras Poliesportivas e cobertas– 02

Quadra – 01

Pátio Descoberto (Praça) – 01

Pátio Coberto – 01

Recursos Materiais

Televisores – 15

Mesa de Som – 03

Canhão de Iluminação – 01

Microfone sem fio – 03

Câmera Fotográfica – 01

Telefones Celulares – 02

Data Show - 41

Laboratórios de Ciências e Biologia Microscópios Binoculares Novos – 06

Microscópio Monoculares – 01

Recipientes, Compostos Químicos Bancadas com energia elétrica – 16

Pranchas e painéis explicativos de diversos temas – 80

Modelos de audição (peça em gesso desmontável) – 01 Modelos de visão global ocular – desmontável – 01

Coleção de esqueletos e partes de esqueletos de animais – 30

Coleção de esqueleto humano – 05

Modelo anatômico de torso humano (em gesso) - 01

Modelo anatômico do corpo humano com diversos sistemas (em gesso) – 01

Coleção de animais conservados em álcool – 01

Animais empalhados – 50

Peças emblocadas de alguns artrópodes – 30

Animais diafanizados – 06

Coleção de lâminas preparadas para microscópio de: botânica, zoologia, histologia humana, protozoários, bactérias e fungos.

Laboratório de Química Instrumentos de Medida / Balanças semi-analíticas eletrônicas – 02

Balança semi-analítica manual - 02

Vidrarias para o Experimento Densímetros - 43

Termômetros – 33 (°C) - 6 (°F) – 28(°C) – 9(°F)

Cronômetros – 10

Voltímetros – 02

Reagentes Químicos – diversos Materiais Metálicos (pinças, espátulas, garras, suportes universais, tripé, tela refratária) Bancadas com Banquetas com Pias, Gás e Eletricidade – 12

Capela com Exaustor – 01

Refrigerador – 01

Centrífuga – FANEM – 01

Estantes para tubos de ensaio Mantas aquecedoras/ 220v – 03

Dissecador de sílica gel ou pérola – 02

Kits de moléculas/ 3D

Biblioteca

5 microcomputadores Itautech, com processador Pentium D 3.40 GHz, 512 MB de memória RAM, HD 80 GB, DVD-ROM. Com monitores LCD Samsung 15"

Nosso acervo geral totaliza 18.000 obras, sendo distribuído por: Livros Didáticos e Paradidáticos, literatura infantil, infanto-juvenil e adulta. Enciclopédias e dicionários. Periódicos: *Boletim Mundo; * Língua Portuguesa; * Nova escola; * Pátio; * Recreio; * Super interessante; * Avisalá 1) Livros:

15.632 2) CD Rom – 250 Títulos 3) Fitas VHS – 209 Títulos 4) Mapas – 54 Títulos 5) Globos Terrestres – 04 6) DVD: 63 7) Fotos – 433 (Álbuns) 8) Apostilas: 178 (Monografias)

PESSOAS

Núcleo de Direção

Gestora dos Colégios Santa Amália

Representante da Liga Solidária nos Colégios.

Diretora Escolar Titular do Cargo – Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar e Orientação Educacional; MBA em Gestão Escolar.

Núcleo Técnico-Pedagógico

Curso Integral Coordenadora Pedagógico-educacional com licenciatura em Pedagogia.

Educação Infantil

Coordenadora Pedagógico-educacional com licenciatura em Pedagogia e com habilitação em Supervisão Escolar.

Ensino Fundamental – Período da Tarde Do 1º ao 5º ano

Coordenadora Pedagógico-educacional, licenciada em Pedagogia/ habilitação em Supervisão e Escolar.

Ensino Fundamental – Período da Manhã Do 1º ao 5º ano

Coordenadora Pedagógico-educacional, licenciada em Pedagogia/ habilitação em Supervisão e Administração Escolar.

Do 6º ao 9º ano

Coordenadora Pedagógico-educacional licenciada em Ciências Biológicas. Do 6º ao 9º ano

Orientadora Educacional licenciada em Pedagogia – Psicopedagogia.

Ensino Médio Da 1ª à 3ª série – Coordenador Pedagógico-educacional com licenciatura em Ciências Biológicas. Da 1ª à 3ª série

Orientadora Educacional licenciada em Pedagogia – Psicopedagogia.

Núcleo Administrativo

Secretária Geral da Escola – 01

Auxiliares de secretaria – 01

Auxiliar de Atendimento - 01

Gerente Planejamento Financeiro – 01

Coordenador Administrativo - 01

Tesoureiro – 01

Auxiliar de tesouraria – 01

Enc. Recursos Humanos – 01

Auxiliar Recursos Humanos – 02

Supervisor Rel. Institucionais – 01

Coordenadora de Apoio Educacional - 01

Núcleo Operacional Supervisor Serviços Operacionais – 02

Inspetores de Alunos – 10

Bibliotecária – 01

Auxiliar de Biblioteca – 01

Assistente Técnico Informática – 02

Analista de Informática – 01

Auxiliar Informática - 03

Auxiliar de Enfermagem – 02

Berçaristas - 02

Auxiliar da Mecanografia – 01

Encarregado da Manutenção – 01

Auxiliar de Manutenção – 03

Encarregado da Limpeza – 01

Auxiliares de Limpeza – 20

Porteiro (Terceirizado) - 01

Jardineiro (Terceirizado) – 01
Segurança (Terceirizado) - 01
Veterinária – 01
Aux. Criadouro Conservacionista - 02
Monitoras Integral – 08
Monitor Educ. Física - 01
Professora AEE -01
Corpo Docente Professores Titulares – 58

Nossos alunos têm apresentado bons resultados em concursos externos, tais como:

ONC – Olimpíada nacional de ciências 2 ouro e 1 prata
Olimpíadas Canguru (Matemática):Ouro - 7 medalhas ;Prata - 10 medalhas Bronze - 21 medalhas Mérito - 34 medalhas
32 aprovados para 2ª fase OBL (olimpíada brasileira linguística)
15 aprovados para 2ª fase OBMEP (Matemática)

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

No Colégio Santa Amália a educação é um processo dinâmico, em que é importante a participação construtiva dos alunos com a intervenção e mediação do educador.

O ambiente escolar é um dos lugares privilegiados nos quais acontecem a convivência, as relações sociais e a construção de conhecimento. Sendo assim, no Colégio, desenvolvem-se os processos de aprendizagem pela interação do homem com o conhecimento e dos sujeitos entre si.

A história e a cultura constituem o homem e, ao mesmo tempo, é o próprio homem que constrói a história e a cultura. Educar em um mundo complexo, multicultural e multifacetado perpassa a ideia de uma educação integral

(entendida como cognitiva, socioemocional e atitudinal) que trata da sociedade e da cultura.

Ao provocar-se o conflito cognitivo e/ou interpessoal intencionalmente para o avanço no desenvolvimento dos alunos e para a construção da sua autonomia, o papel do educador e dos parceiros envolvidos na relação com o aluno, ganha relevância.

Por meio do trabalho cooperativo, desenvolve-se a construção do conhecimento a partir das trocas e das habilidades sociais. Esse trabalho beneficia a capacidade de escuta, autorregulação e processos de ensino e de aprendizagem, assim como o trabalho investigativo, que proporciona situações de aprendizagens práticas e teóricas com a utilização de procedimentos de pesquisa e observação.

Entende-se que trabalhar com grupos operativos exige planejamento com intencionalidade, organização, dinâmica, tarefas e desafios na construção das aprendizagens cognitiva, social e atitudinal. Dessa forma, aguça-se a curiosidade e permite-se maior integração entre os parceiros do processo educativo

Compreende-se os fenômenos do mundo como objeto de estudo na Escola e valoriza-se o trabalho investigativo e a incorporação de tecnologias ao processo de aprendizagem.

O Colégio Santa Amália considera o papel do professor essencialmente importante para a promoção da educação que deseja proporcionar aos alunos. Estabelece que ele precisa de apoio da Escola como um todo e que é ele quem concretiza a transformação do aluno, como modelo de conduta ética e de competência na sua área de atuação.

Todos os educadores são qualificados e possuem sólida formação acadêmica e de pesquisa, tendo assim um olhar indagador sobre a realidade que os cerca. Entre o perfil exigido para o professor estão características como:

- Ser comprometido com o Colégio, atualizado em sua área de atuação e com as informações do mundo, consciente de suas intencionalidades nas ações para com os alunos, organizado com seus materiais e atento às demandas administrativo-pedagógicas que envolvem seu trabalho, perguntador, provocador e curioso quanto às questões de aprendizagem, afetivo, escritor e leitor.
- Ter vivências significativas no espaço escolar e atitudes éticas nos seus relacionamentos com os alunos, pais e colegas de trabalho;
- Acreditar na filosofia do Colégio Santa Amália e usar novas tecnologias.

“Não aprendemos de qualquer um. Aprendemos daquele a quem outorgamos confiança e o direito de ensinar.” (HERNANDEZ, 1991)

Os professores são o fato intraescolar de maior impacto na aprendizagem.

A formação continuada dos docentes está presente em nossa realidade escolar. O Colégio Santa Amália proporciona essa formação à luz das propostas de Philippe Perrenoud, valorizando a troca de experiência entre os pares, a análise e o aprimoramento das práticas em sala de aula, muitas delas apresentadas no CELiga – Congresso Educacional da Liga.

Os educadores contam com cursos, seminários, palestras, oficinas e reuniões, desenvolvidos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Liga Solidária, que favorece a troca enriquecedora de conhecimentos e experiências.

Nesta perspectiva, ressalta-se a importância da valorização e do aperfeiçoamento dos professores, que também recebem formação

desenvolvida pelo Projeto Link, que visa à melhoria da educação digital na Escola.

Cabe salientar que o papel de todos os profissionais que contribuem para o projeto educacional do Colégio Santa Amália é o de transformar-se em educadores.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta curricular está alinhada à BNCC e aos Itinerários Formativos, estruturada por áreas do conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias

Matemática e suas Tecnologias

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Também contempla:

Projetos interdisciplinares;

Educação Ambiental e Sustentabilidade;

Educação para as Relações Étnico-Raciais;

Educação Inclusiva e Direitos Humanos;

Tecnologia e Cultura Digital.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão da escola é participativa e compartilhada, envolvendo:

Conselho de Escola;

Grêmio Estudantil;

Conselho de Classe;

Participação da comunidade nas decisões pedagógicas e administrativas.

METODOLOGIAS

A educação do século XXI amplia-se na sua conceituação para além dos muros da Escola como base essencial “para uma via que conduza a um desenvolvimento mais harmonioso, mais autêntico, de modo a fazer recuar a pobreza, a exclusão social, as incompreensões, as opressões, as guerras [...]” (DELORS, 1999).

A concepção ampliada de Educação, presente no Colégio Santa Amália, revela a superação de um modo meramente utilitário e instrumental de concretizá-la na Escola. É uma concepção que abrange, segundo o relatório da Unesco para a Educação do século XXI, os chamados quatro pilares da Educação: aprender a conhecer: adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer: para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos: a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; aprender a ser: via essencial que integra as três precedentes.

No ambiente escolar, será frequente o uso de facilidades como internet, robótica, comunicação em nuvem etc. Está posto o desafio aos educadores: como formar cidadãos com autonomia intelectual para prosperarem nesse novo mundo, estabelecido pela Educação 4.0.

O termo Educação 4.0 está ligado à revolução tecnológica que inclui linguagem computacional e contempla o learning by doing, que, traduzindo para o português, significa aprender por meio da programação espiralada, experimentação, projetos, vivências e maker

Educação 4.0 é um novo tipo de aprendizagem exigido pela sociedade que contempla valores, competências e habilidades do ser humano em harmonia com ambiente ciber físico e sem abrir mão do conhecimento teórico. Ela mostra que só se é capaz de viver o futuro se souber usar o melhor de nós mesmos, que é a inovação, a capacidade de gerenciar as emoções, de gerenciar papéis e de relacionar-se com outras pessoas.

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque um dos princípios da BNCC é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem. Elas vêm para transformar os estudantes de meramente passivos e ouvintes para ativos e produtores de conhecimento.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de designer de experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. Diante de interesses e necessidades, o educador torna-se mobilizador e procura instigar o aprendiz à pesquisa e ao desenvolvimento de uma visão crítica, por meio de formulação de problemas e hipóteses. Nesse processo, cabe ao estudante ser protagonista da sua aprendizagem.

O Colégio Santa Amália confirma a opinião dos especialistas de que para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, por meio do “diálogo” com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento.

O conhecimento é algo pessoal e, quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação do mesmo.

Muitas vezes o conceito de educação é associado à maior quantidade de conhecimento adquirido. Nesse contexto, há quem acredite que a Educação Digital consiste em aprender a utilizar os mais diferentes recursos tecnológicos.

No Colégio Santa Amália estabelece-se que Educação Digital não se trata apenas de dominar a tecnologia, mas de utilizá-la com sabedoria, aproveitar as oportunidades de aprender coisas úteis e relevantes, compartilhar informações verídicas e confiáveis, além de entender que o universo digital não é diferente do mundo real.

Ao proporcionar Educação Digital para crianças, permite-se que elas desfrutem de diversos benefícios que influenciam sua vida agora e podem ajudar a despertar habilidades e competências que serão aproveitadas no futuro. Seu aprendizado é estimulado, justamente porque elas descobrem como aproveitar os recursos à sua disposição para explorar novos universos

CURRÍCULO

“O currículo é um elo entre a declaração de princípios gerais e sua tradução operacional, entre a teoria educacional e a prática pedagógica, entre o planejamento e a ação, entre o que é prescrito e o que realmente sucede nas salas de aula.” (César Coll, 1988)

“O Currículo é a organização dos conteúdos a serem transmitidos aos alunos.” No Colégio Santa Amália, deseja-se que nele haja espaço para o que vá além dos aspectos formais das áreas do conhecimento, incorporando a ampla formação humanista que a Escola oferece. Pretende-se que essa formação permeie toda a grade curricular, não se limitando a momentos específicos, como aulas de Filosofia, aulas sobre Cultura e Valores, Educação Financeira, entre outras.

Sustentado pelo conceito de aprendizagem significativa, o enfoque que se quer dar é o que tem como ponto de partida o aluno e suas necessidades educativas. Dessa forma, chega-se mais perto do protagonismo que se quer oportunizar para o educando, como sujeito ativo, na construção do conhecimento. A perspectiva é, portanto, a aprendizagem.

Com base nessa perspectiva, o Currículo contempla um trabalho formativo que deve nortear o professor (1) na seleção, ordenação e ampliação dos conteúdos das áreas de conhecimento; (2) na inserção de atividades, pesquisas, projetos pedagógicos, oficinas e eventos culturais; (3) na promoção de saídas pedagógicas sustentáveis (estudos do meio, visitas a museus, teatros etc.)

Assim, cada segmento de ensino, embasado nas considerações anteriores, formula um plano curricular que atenda às expectativas do Colégio como um todo. Há a necessidade de que esses segmentos conversem entre si, para que se tenha uma visão do todo do ponto de vista curricular.” (Diretrizes Educacionais - Colégio Santa Amália/ 2016).

No Colégio Santa Amália, cada evento é cuidadosamente planejado a fim de complementar a formação integral dos alunos. Projetos que espelham as metodologias propostas são desenvolvidos e, entre eles mencionamos:

- Mostra de Monografias. Um projeto desenvolvido no segundo ano do Ensino Médio, que tem na sua grade a disciplina Metodologia de Pesquisa. Os alunos

escolhem e estudam um tema de seu interesse, segundo as normas de um trabalho científico. Sua conclusão ocorre na apresentação do trabalho para uma banca de pessoas convidadas internamente (da Escola) e externamente (pais, professores de universidades etc.). Reconhecendo assim a necessidade na rigorosidade da produção de conhecimentos científicos, por meio da pesquisa e conhecendo os diversos métodos, técnicas e procedimentos pertinentes ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

- CriaCon. Criado oficialmente em 2001, é um ambiente que recebe e abriga animais silvestres que não apresentam mais condições de retornar ao seu habitat natural, ficando, portanto, aos cuidados de biólogos e veterinários que realizam os procedimentos de manejo desses animais. Supervisionado por especialistas, é dividido em dois ambientes, um com animais terrestres e outro com animais aquáticos, oferece aulas diferenciadas a todos os segmentos do Colégio, além de desenvolver diversos projetos de Educação Ambiental com os alunos. Oferece, também, um curso extracurricular no contraturno, no qual grupos de alunos realizam atividades ligadas ao manejo direto dos animais, além de desenvolverem a aprendizagem de temas básicos voltados a procedimentos técnicos de veterinária e das características biológicas específicas de cada animal, com o uso de material didático próprio elaborado exclusivamente para essa finalidade.

- Saídas Pedagógicas Sustentáveis. Surgem da intenção de promover uma nova consciência em cada aluno que participa das Saídas Pedagógicas do Colégio Santa Amália, no momento de visitas ou estudos do meio sugeridos pelos professores. Foi escrito um material de apoio intitulado 'Cartilha do Viajante', que concentra dicas para orientar os professores quanto ao eixo principal do projeto e também o seu diferencial de uma saída pedagógica comum. Como uma instituição certificada pela Unesco, cada aluno do Colégio Santa Amália também é responsável por ser multiplicador de princípios éticos capazes de induzir a transformação social, a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

- Projeto Horta. Os biólogos do espaço CriaCon mantêm uma míni-horta de Plantas Medicinais, que é utilizada como recurso nos projetos de Educação Ambiental promovidos pelo espaço, além de servir de suporte para outros projetos do Ensino Fundamental 2, com o objetivo de estimular o conhecimento da ação benéfica da cura pelas plantas medicinais, incentivando a importância de nos conectarmos positivamente ao ambiente e ao conceito de sustentabilidade.

- Tartarugário. É um espaço que abriga quelônios aquáticos e constitui uma extensão do CriaCon. Localizado na entrada do portão do segmento onde ficam os alunos, também se transforma em um meio de constante aprendizagem de amor, cuidado e compaixão pelos animais, motivada pela interferência positiva de todos os colaboradores do Colégio, que, conjuntamente, cuidam e observam a interação dos alunos com os animais do tartarugário, orientando a todos sempre que necessário.

- Projeto Bullying. Desenvolvido ao longo do ano letivo de acordo com a faixa etária dos alunos, onde prioriza-se discutir as situações ocorridas no ambiente escolar e virtual caracterizadas como Bullying, além disso, este projeto visa debater formas de convivência no espaço escolar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre todos os envolvidos no mesmo. O trabalho envolve a equipe pedagógica do Colégio respaldando-se na leitura e reflexão do texto legal, de artigos selecionados sobre o assunto e na leitura e discussão de obras que tratam do tema.

- Projeto Leitor. Desenvolvido no Ensino Fundamental 1 promove a prática da leitura de livros didáticos em sistema de rodízios e registros em um caderno que acompanha o aluno do 1º ao 5º ano.

- Projeto Link. Trabalho de formação continuada voltado aos professores para o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, favorecendo o processo de aprendizagem dos alunos. Objetivando identificar as principais necessidades dos docentes e apresentar a cada nível de ensino propostas de uso da

tecnologia de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos e facilitando o trabalho do professor.

- Projeto Tutoria. Desenvolvido no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, tem como objetivo, fortalecer o olhar do educador e possibilitar a interlocução do aluno com a instituição escolar para que possa usufruir toda a orientação de que precisa.

- Mostra de projetos – desenvolvido pelo fundamental 2 e médio, tem como objetivo apresentar produções significativas construídas ao longo do ano com temáticas inter e transdisciplinares.

- Sustentabilidade – a educação para o desenvolvimento sustentável contribui para a aquisição de hábitos, atitudes e comportamentos que favorecem a formação de uma cultura voltada para um meio ambiente saudável e para o uso racional de recursos naturais. Desenvolvido pela equipe do colégio como um todo e de indiscutível importância para a sustentabilidade da vida no planeta, o desenvolvimento sustentável está na essência da missão da Liga Solidária e do Colégio Santa Amália.

Afirmamos que o Colégio Santa Amália é signatário do movimento Escolas pelo Clima/ Educação e Ação Climática, que visa um mundo onde todos os estudantes sejam capazes de agir na busca de soluções para a crise climática e o Colégio a trabalhar sustentabilidade como um valor em seu diferencial pedagógico e em sua cultura.

- Diversidade cultural – no Colégio todo desenvolvemos **projetos sobre diversidade cultural e inclusão** porque é fundamental para formar uma sociedade mais justa, empática e respeitosa. Esses projetos ajudam a construir espaços onde todas as pessoas se sintam valorizadas e representadas.

Queremos promover o respeito e empatia, estimulando o reconhecimento e a valorização das diferenças entre as pessoas, sejam elas de cultura, etnia, religião, gênero ou condição física. Queremos ajudar os alunos a

compreenderem o ponto de vista do outro e a praticarem o respeito no dia a dia. Nos projetos desenvolvemos valores como solidariedade, cooperação e responsabilidade social, ensinamos que todos têm direito de participar plenamente da vida em comunidade. Projetos inclusivos tornam a escola um espaço onde a diversidade é vista como riqueza, e não como barreira.

- Eventos Pedagógicos. Desenvolvidos nos diferentes cursos do Colégio têm por objetivo compartilhar com os pais e a comunidade escolar os saberes construídos, em sala de aula, de forma significativa, interdisciplinar e dentro de um contexto ou temática escolhida. Esses projetos devem envolver todos os professores para que cada um complemente o tema proposto com a linguagem específica de sua disciplina. A organização dos Eventos Pedagógicos estimula a participação dos alunos para que se sintam coautores de todo o projeto, pois participam da construção e realização deles. O planejamento, a execução e a avaliação de um Evento Pedagógico são etapas muito importantes para o sucesso desses eventos e o Santa Amália deve primar pela qualidade dos mesmos. No Colégio Santa Amália, pretende-se que o Currículo seja o espaço no qual as reflexões dos educadores ganham vida, forma e movimento.

CARACTERIZAÇÃO DOS SEGMENTOS

- EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo eles conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Levando-se em conta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Em cada campo de experiências são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos por faixa etária:

Bebês – 0/1 a 6 meses;

Crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;

Crianças pequenas – 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Os projetos de investigação são desenvolvidos em cada grupo, classe, tendo como base os conteúdos descritos nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil: Arte, Natureza e Sociedade, Música, Linguagem, Matemática e Movimento. Dessa forma, os alunos transitam por diferentes áreas do conhecimento e por linguagens expressivas.

O principal objetivo da Educação Infantil é contribuir para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, físicas e psicossociais, habilidades estas consideradas de fundamental importância para a construção da identidade do indivíduo e para a convivência em sociedade, principalmente aquelas relacionadas às estruturas básicas do pensamento e aos mecanismos de interação com o ambiente.

Cuidar, educar e brincar tem grande relevância na Educação Infantil, pois desempenham papel importante no processo de desenvolvimento pleno das crianças, uma vez que os momentos se tornam mais proveitosos e significativos para elas. Com isso, é possível que todo momento seja de aprendizado, uma vez que o lúdico pode ser explorado, tornando os momentos de aprender prazerosos e de contentamento, o que consecutivamente contribui para o desenvolvimento da criança.

Desde muito pequenas as crianças são incentivadas a realizar tarefas que exigem cada vez mais independência, como servir-se, responsabilizar-se pela organização dos espaços e objetos pessoais e desenvolver atitude de curiosidade pelo seu entorno, possibilitando sua participação ativa em todo o processo. A linguagem do brincar, por sua vez, atua no campo simbólico e permite às crianças pensar de maneira autônoma, desenvolvendo a autoconfiança e expressando-se de forma livre. Os alunos, competentes e

ativos, produtores de cultura e protagonistas de suas descobertas, têm seu potencial intelectual, social, moral e emocional cuidadosamente cultivados pelo Colégio Santa Amália.

Portanto, o professor é capacitado para desenvolver um trabalho intencionado, devendo considerar e conhecer as características da infância, percebendo as especificidades e as necessidades presentes de cada criança de acordo com sua faixa etária, respeitando suas singularidades. É indispensável que o docente reavalie constantemente suas concepções e práticas pedagógicas, mediando e interagindo com as crianças em prol do desenvolvimento delas.

ENSINO FUNDAMENTAL 1 – ANOS INICIAIS

Os chamados Anos Iniciais (que compreendem do primeiro ao quinto ano, crianças de 6 a 11 anos) constituem o período dedicado à introdução escolar. Essa etapa do processo marca a saída da Educação Infantil. Nessa fase, a criança participa de atividades lúdicas que favorecem o seu desenvolvimento motor, cognitivo, social, entre outros aspectos. Durante esse período o processo de alfabetização do estudante é ampliado. Os objetivos devem assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade e os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.

É o segmento de ensino em que são construídas as bases para a formação e consciência da cidadania. Os alunos transitam da linguagem da fantasia e da imaginação, jogo simbólico, para uma crescente percepção da realidade que os cerca. Iniciam o período desenvolvendo a identidade pelo reconhecimento do outro e, nesse processo, constroem relações por afinidades e identificação. Passam também a participar ativamente e intervêm no que acontece ao seu redor, demonstrando uma curiosidade espontânea pelo mundo e um natural encantamento por aprender.

O Colégio Santa Amália considera a metodologia investigativa um dos eixos de trabalho e o professor é focado nas intervenções que levam os alunos à construção de regras e respeito às normas de funcionamento social e coletivo e a diferenciação entre os espaços públicos e privados, bem como na organização do tempo e execução de atividades, por meio de conceitos incorporados na rotina pedagógica, visando à construção da autonomia moral e intelectual.

Mais do que preparar as crianças para determinada sociedade, a Escola deve fornecer-lhes constantemente forças e referências intelectuais que lhes permitam compreender o mundo que as rodeia e comportar-se nele como autores responsáveis e justos.

As tecnologias estão para além do uso pedagógico, pois elas acabam por criar novos modelos, estabelecendo uma lógica na qual criador e criatura se mesclam de tal forma que um exerce impacto sobre o outro, ou seja, a tecnologia altera o meio e esse novo meio acaba por demandar novas formas e recursos.

Nosso professor compreende a aprendizagem como processo contínuo, possível a todos; busca ser fluente no uso de tecnologias digitais; é comprometido com o direito de aprender do educando e com seu aprimoramento como pessoa humana.

As ações que também são pautadas em valores, razão de existir da Escola, promovem a aproximação, a reflexão e o aprendizado dos valores éticos e morais que visam à construção da identidade e ao fortalecimento do vínculo com os quatro Eixos do LigAção: Ação Solidária, Cultura de Paz, Desenvolvimento Integral e Protagonismo em Rede, estabelecidos pela Liga Solidária.

Sabemos que a personalidade de uma instituição se refere à sua identidade, à maneira de se apresentar à sociedade, de revelar seus valores, crenças e

atitudes. Essa personalidade é influenciada pela cultura organizacional e dessa forma o Colégio Santa Amália, introjeta em todos os segmentos e comunidades os conceitos dos quatro Eixos identificados abaixo e que norteiam suas ações:

Ação Solidária – despertar o impulso solidário em atitudes para o bem comum.

Cultura de Paz – promover ações baseadas em valores, atitudes e comportamentos promotores da paz. Educar para o diálogo, a escuta e a transformação de conflitos, respeitando a dignidade das pessoas.

Desenvolvimento Integral – educar para promover, construir e desenvolver o ser humano em sua integridade, considerando as dimensões intelectual, física, emocional, social e espiritual.

Protagonismo em Rede – articular e encorajar ações de colaboração, de cocriação e empreendedorismo que contribuam para ações solidárias e transformadoras.

O ambiente cooperativo favorece a aprendizagem individual e coletiva, por meio de vivências, assembleias e dinâmicas educativas, nas quais exercitamos o diálogo, a troca de pontos de vista, a escuta e a ação solidária.

- ENSINO FUNDAMENTAL 2 – ANOS FINAIS

Os anos finais do Ensino Fundamental 2 (que compreendem do sexto ao nono ano, com crianças de 11 a 15 anos) é o período no qual se aprofundam os conhecimentos ensinados nos anos iniciais e se prepara o aluno para o Ensino Médio.

Os alunos dessa fase estão inseridos em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência. Esse momento implica a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, estimulando questões de independência, responsabilidade e protagonismo juvenil.

É uma etapa que deve valorizar, de forma especial, a formação humanística, considerando o contexto econômico, político, social e cultural em que se insere. Essa formação global estará permeada e fundamentada no currículo apresentado em forma de espiral e de modo articulado, tendo como princípio a construção do conhecimento por aproximações sucessivas.

No que se refere ao desenvolvimento cognitivo, essa fase se caracteriza pela transição do pensamento operatório/concreto para um pensamento de natureza mais complexa e abstrata, dentro de um universo simbólico muito mais rico. Já quanto aos aspectos socioemocionais, vive-se uma progressão: da fase de total dependência dos pais, na infância, o adolescente passa a estabelecer forte vínculo com seus pares para posteriormente adquirir um nível maior de autonomia, com importante independência emocional e intelectual.

Nesse período, o aluno já solidificou o seu processo de alfabetização e passa a ser apresentado a conteúdos mais complexos, relacionados à interpretação e produção textual, matemática, ciências etc. Esse momento constitui a base fundamental para o desenvolvimento do estudante no Ensino Médio.

O processo de aprendizagem compreende o indivíduo que ensina, o que aprende e a relação entre eles, apoiado em pressupostos interacionistas, entendendo que os alunos adquirem informações, habilidades, atitudes e valores a partir de seu contato com a realidade. Nessa interação entre professor e aluno, são criadas estratégias eficientes que possibilitem aprendizagem significativa.

Segundo Carl Rogers (2009), “a aprendizagem significativa é aquela que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade”. É aprendizagem significativa aquela que não se limita a um aumento do conhecimento, mas que permeia todos os aspectos de sua existência.

O Colégio Santa Amália é uma instituição inovadora, democrática, inclusiva, crítica, polo cultural da comunidade, aberta às mudanças e à cultura digital o que favorece o desenvolvimento integral. Constituindo espaço de convivências, o ambiente escolar em sua concretude torna-se pleno de signos, símbolos e marcas que educam, cuja produção e partilha é eminentemente pedagógica.

Ao se ver envolvido em grandes temas que dizem respeito à vida na Terra, os alunos desenvolvem as capacidades de aprendizagem relacionadas ao domínio pleno da leitura e da escrita. O mesmo ocorre com o aprofundamento do raciocínio em suas diferentes dimensões (lógico, linguístico, histórico, científico) e o desenvolvimento da habilidade de pesquisar e interpretar dados, de forma que possam ser utilizados, por eles, em sua vida cotidiana, na resolução de diferentes situações e desafios, de forma criativa e inovadora.

Portanto, para o Colégio Santa Amália a educação tem como papel essencial conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimentos e imaginação de que necessitam para desenvolver seus talentos e permanecerem, tanto quanto possível, donos do seu próprio destino.

O professor é o elemento fundamental, uma vez que atua como mediador entre o sujeito da aprendizagem (o aluno) e o conhecimento. Tem uma sólida formação acadêmica e de pesquisa, bem como um olhar indagador para a realidade que o cerca. Compreende os fenômenos do mundo como objeto de estudo na Escola, valorizando o trabalho investigativo e a incorporação das novas tecnologias na sua prática. Faz parte do cotidiano de nossos profissionais, planejar, organizar e sistematizar esse trabalho, de forma a criar condições para que os alunos desenvolvam uma postura investigativa, bem como formalizar e sistematizar conceitos.

Como mediador dessa construção, o professor do Colégio Santa Amália deve desenvolver atividades que promovam levantamento de hipóteses, questionamentos, reflexões, análises críticas, problematizações e

comprovações de hipóteses levantadas que conduzam ao conhecimento do que ele pretende que seja aprendido.

A tecnologia está inserida não só como linguagem, mas também como um recurso pedagógico. Ela é a linguagem do século XXI, muito próxima dos adolescentes e que inclui o aluno no mundo, estabelecendo interação entre conhecimento e sujeito da aprendizagem. Ao mesmo tempo, é uma das ferramentas que favorecem o processo de ensino e de aprendizagem. Cabe ainda aos educadores do Colégio Santa Amália problematizar o seu uso, levando em conta a dimensão ética.

É considerada inovadora a ação de aliar a tecnologia às metodologias e técnicas pedagógicas, visando a maior eficiência quanto à aprendizagem. Essa aliança oferece possibilidade para: desenvolver habilidades autorais; colaborar com a sociedade e aprofundar a análise crítica, conforme indicado pelas Competências Gerais da Educação Básica na BNCC. Também contribui para a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para que o aluno entenda e explique a realidade, continue aprendendo e colabore para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

É de fundamental importância que os jovens em formação compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Os estudos do meio possibilitam o desenvolvimento de procedimentos de pesquisa de campo, facilitando para o aluno o aprimoramento de seu olhar indagador sobre o mundo, por meio da atividade investigativa com foco em três importantes aspectos: observação, coleta e interpretação de dados. O professor precisa incluir aqui, entre os elementos de grande relevância, os

trabalhos interdisciplinares, as saídas pedagógicas sustentáveis e os estudos do meio, uma vez que possibilitam ao aluno uma visão mais integrada do conhecimento.

A construção da autonomia envolve, ainda, a possibilidade de o indivíduo reconhecer-se sujeito responsável por suas ações no mundo. Para isso, o Colégio Santa Amália destaca a construção de situações de aprendizagem que possibilitem ao aluno aprimorar a organização, adaptar-se a novas situações e administrar melhor o tempo, promovendo condições para elaborar conclusões e tomar decisões.

Como parte da construção dessa autonomia intelectual, ao mesmo tempo em que se reconhece a existência de diferentes ritmos de aprendizagem, o Ensino Fundamental 2 oportuniza outros espaços de ensino e de aprendizagem aos alunos, destacando o apoio pedagógico que disponibiliza professores especialistas para trabalhar com todo aluno que sinta necessidade.

O Colégio deve continuar a desenvolver o projeto intitulado Direitos Humanos que visa identificar e refletir a respeito das desigualdades sociais na cidade em que se vive, estado, país e mundo. Através de estudos temáticos, tais como: desigualdades socioeconômicas, distribuição das riquezas dentro dos países, eventos climáticos e biológicos e seus impactos, entre outros que possam tangenciar o tema.

- ENSINO MÉDIO

A BNCC estabelece que o Ensino Médio deve ser a etapa final da Educação Básica e é também um direito de todo cidadão. Porém, o segmento representa um gargalo na garantia do direito a educação, seja pelo desempenho insuficiente dos estudantes no Ensino Fundamental, pelo excesso de componentes curriculares ou pelo descompasso das escolas, entre a cultura dos jovens e o mundo do trabalho. Assim, o documento prevê que é essencial buscar a universalização do ensino.

As Competências Gerais estabelecidas para a Educação Básica orientam tanto as aprendizagens essenciais no âmbito da BNCC do Ensino Médio quanto os itinerários formativos a serem ofertados pelas escolas.

“De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996 – LDB, o Ensino Médio conta com um currículo de base nacional comum, voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, tendo por objetivo:

- a formação da pessoa de forma a desenvolver os seus valores e as competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico
- a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo;
- o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos” (MENEZES, 2001).

É um período de conquista da autonomia intelectual e descoberta de interesses profissionais para os jovens. Assim, ter acesso a projetos que aliam o autoconhecimento ao desenvolvimento de competências para as trajetórias profissionais que desejam seguir pode contribuir para futuras escolhas de sucesso.

A formação do aluno tem como objetivo a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação, bem como o desenvolvimento de capacidades

de pesquisar, aprender, criar e formular, buscar informações, analisá-las e selecioná-las.

A Escola tem por missão a construção de valores, sem os quais a construção intelectual torna-se carente de alicerces. O ambiente de aprendizagem e os estímulos cognitivos caminham juntos na construção de uma educação em valores.

Os alunos devem concluir a Educação Básica preparados para os vestibulares e mais maduros para construir projetos de vida socialmente responsáveis e sintonizados com o tempo em que vivem.

Os Componentes Curriculares ministradas no Ensino Médio procuram atender às demandas que nossos jovens têm, em especial, por conta da proximidade de exames Vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio, bem como a inserção na sociedade de forma responsável.

Recordando: o Ensino Médio já passou por outros modelos e outras nomenclaturas, como 2º Grau Regular, 2º Grau Profissionalizante e Ensino Médio. Atualmente, passou a ser denominado “Novo Ensino Médio” e a mudança não foi somente na nomenclatura, mas na própria estrutura.

As novas demandas pretendem formar um aluno que tenha voz e o Colégio Santa Amália quer oportunizar que ele seja protagonista nas diferentes situações, portanto, o aluno deve aprender a aprender e usar esse conhecimento para resolver problemas do cotidiano, desde os mais simples até os mais complexos.

De acordo com as tendências sociais, interesses e expectativas de futuro dos estudantes, o novo modelo de Ensino Médio é um conjunto de propostas que pretendem alterar profundamente o panorama educacional desse nível de ensino em todo o país.

Os conteúdos ensinados aos alunos do Santa Amália devem fazer parte do seu cotidiano. O aprendizado deve ser significativo.

O Ensino Médio abarcava uma Matriz Curricular constituída por vários componentes curriculares (Grade Curricular: Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História, Química, Física, Biologia, Inglês, Arte, Filosofia, Sociologia, Metodologia de Pesquisa, Tecnologia e Comunicação, Tutoria e Educação Física).

Essa matriz foi dividida em duas partes:

1. Disciplinas da BNCC – em que os componentes curriculares, Matemática e Língua Portuguesa são obrigatórios nos três anos e os demais componentes curriculares podem ser divididos a critério de cada escola, totalizando no máximo 1.800 horas ao final do Ensino Médio.
2. Os Itinerários Formativos – Pela Lei 14.945/2024: a carga mínima da FGB passou para **2.400 horas** para o ciclo integral do Ensino Médio e 600 horas para os Itinerários Formativos.

Itinerários Formativos são módulos de estudo em formato de Projetos, nos quais os alunos têm aulas mais práticas, participando ativamente na resolução de problemas, apresentando propostas e fazendo intervenções em questões sociais e do cotidiano. As propostas do Santa Amália têm um link com o mundo e isso traz maior compreensão do que é apresentado. Os conhecimentos provenientes dos Componentes Curriculares da BNCC são articulados e aplicados nesses projetos dos Itinerários para auxiliar nas tarefas propostas.

No Colégio Santa Amália/Saúde, optou-se por uma implantação gradativa em 2021, iniciando o Novo Ensino Médio nas 1 as séries, em 2022, implantar-se-á 1 as e 2 as séries, e em 2023, as 3 as séries.

Como alguns dos objetivos da Escola são: promover o desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania, entre outros, o Colégio continuará desenvolvendo o Projeto de Voluntariado Estudantil no Ensino Médio, organizando duas ações a serem desenvolvidas pelos alunos durante o ano, levando-os ao conhecimento do trabalho social instalado pela Liga e por outras instituições do Terceiro Setor.

O Colégio Santa Amália é uma Escola que se preocupa e prioriza seu alunado, assim, desenvolver o Projeto Vestibular levando seus estudantes ao conhecimento das competências e habilidades verificadas na prova do ENEM e de outros vestibulares de referência no Estado de São Paulo, deve ser uma de suas metas.

Também visando à preparação para os referidos exames, o Colégio trabalha, ao longo dos três anos, as obras indicadas como requisito pelo Exame Nacional do Ensino Médio e os títulos divulgados pela FUVEST

COMPONENTES CURRICULARES

- LÍNGUA PORTUGUESA

Segundo a BNCC:

(...) Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Como as relações humanas são permeadas e estabelecidas pela linguagem, espera-se que a Escola forme sujeitos cujo letramento promova significativa inserção sociocultural, a fim de que possam interagir com sucesso na vida escolar e na vida em sociedade.

O Santa Amália prepara pessoas para serem protagonistas e empreendedoras. Dessa forma, a Escola deve continuar proporcionando situações favoráveis ao desenvolvimento da proficiência linguística em leitura e escrita para que o estudante, possa alcançar o efeito pretendido quando fala ou quando escreve um texto, seja capaz de ler e de compreender o que lê, utilize a língua de forma satisfatória, e não apenas como aperfeiçoamento de tipo estrutural e tenha sucesso na adequação do ato verbal às situações de interação comunicativa. E ainda que o professor possa conduzir os alunos na observação de como se configura o trajeto de construção dos sentidos do texto, a fim de que se perceba que o texto não é um amontoado de frases estanques, mas pode ser explicado como uma teia que vai se formando entre avanços e retomadas.

Oral

A adequação das escolhas em relação à situação interlocutora pode estar associada a razões de diferentes naturezas, uma vez que o uso que cada falante faz da língua varia segundo fatores geográficos, socioculturais e estilísticos.

Com relação à variação linguística, importa em especial a necessidade de falar, entender popularmente os falares regionais, sem nenhum tipo de julgamento, e usar a norma culta nas situações formais.

Em todos os âmbitos da vida cotidiana, há um pressuposto básico para os processos interativos que dependem da linguagem verbal: a língua se dá e se manifesta em textos orais e escritos ordenados e estabilizados em gêneros textuais para uso em situações concretas.

Leitura

A competência leitora decorre do investimento ao longo da vida e, portanto, está em constante aprimoramento; por isso, o conceito de leitura associa-se a letramento. Ainda que desenvolver essa competência não seja uma atribuição exclusivamente do âmbito escolar, o papel do Colégio Santa Amália deve ser vigoroso para a formação de leitores que, ao mobilizar seus conhecimentos prévios na interação com o gênero, sejam capazes de compreender o dito e o não dito.

Lê-se para obter informações, resolver problemas práticos do dia a dia, satisfazer curiosidades, estabelecer comunicação, coletar argumentos, obter conhecimentos e para passar o tempo, por prazer, por gosto. Esses e todos os demais objetivos podem ser agrupados em dois grandes blocos: um diz respeito a uma função utilitária da leitura (produzida mais especificamente na escola); outro, a uma função desinteressada, ou sem interesse (não necessariamente produzida na escola).

O Projeto Ciranda do Livro, desenvolvido na Educação Infantil tem, entre outros objetivos, o de incentivar o hábito e o prazer pela leitura, assim como a autonomia na escolha de livros e o hábito de ler em família, proporcionando momentos agradáveis.

O Santa Amália prosseguirá no Ensino Fundamental 2 com o projeto denominado Clube do Livro, que busca alcançar, por meio da leitura e de debates, o crescimento intelectual e a troca de ideias, desenvolvendo habilidades e competências que fomentam a reflexão e a discussão dos temas abordados e também o estreitamento da relação de alunos com a Biblioteca do Colégio. (Magda Lima/ Coordenação/ Bibliotecas/ Liga Solidária).

Escrita

Produção textual

O professor do Santa Amália deve dominar conceitos e estratégias que tornam compreensíveis os gêneros textuais, para que os alunos os compreendam melhor e, como usuários da língua, possam produzi-los com mais sucesso na vida escolar e na vida em sociedade.

Ao assumirmos que a Escola é um espaço de aquisição e de desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, de formação de hábitos e de convívio social, o processo da escrita, como parte integrante do letramento, implica a capacidade de construir textos relacionados aos gêneros em produção.

No processo de produção escrita, o autor assume papel ativo ao acionar seus conhecimentos prévios, sempre voltados ao interlocutor e às situações sociais de interação comunicativa nas quais o produto-texto vai circular.

- LÍNGUA INGLESA

Ao aprender o inglês, o aluno é capaz de se comunicar com muitas outras pessoas, de compreender outras culturas, de consumir informações vindas de todas as partes do mundo. Contribuindo em diversos âmbitos da vida do estudante, inclusive, no mercado de trabalho e na construção de relações e de uma comunicação internacional

O inglês é o terceiro idioma com o maior número de falantes, entre as mais de seis mil línguas faladas. Portanto, a Escola prioriza seu aprendizado para que o aluno esteja preparado para acompanhar a maior parte dos conteúdos da internet, da comunicação em geral, dos relacionamentos, dos negócios e das relações internacionais que envolvem essa língua.

O Colégio Santa Amália entende que tendo em vista a relevância da Língua Inglesa no mundo globalizado e conectado pela tecnologia em que estamos inseridos, é fundamental desenvolver uma visão mais crítica e consciente do

poder da linguagem na construção das visões de mundo. Assim, inseriu em sua grade curricular um maior número de aulas de Inglês a partir de 2022.

Atualmente é utilizada uma metodologia que permite ao aluno vivenciar o inglês em diferentes contextos sociais, utilizar vários recursos e tecnologias para o desenvolvimento das quatro macro habilidades linguísticas: falar, escutar, escrever e ler.

Em relação à importância de se aprender uma nova língua, a exposição ao inglês é iniciada com as crianças menores, na Educação Infantil, e desenvolvida, progressivamente, até o Ensino Médio, por meio de gêneros textuais e do trabalho colaborativo.

Os alunos aprendem a reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhes possibilita o acesso a bens culturais da humanidade. Portanto, buscar-se-á o desenvolvimento da compreensão e expressão oral e escrita, expressão de opiniões, valores, sentimentos e informações em geral, bem como a comparação de suas experiências de vida com as de outros povos e a identificação de como a língua estrangeira pode cooperar nos sistemas de comunicação na perspectiva do mundo plurilíngue.

Em sala de aula, por meio de suas interações, é que surgem para os alunos oportunidades para a troca de conhecimento e de estratégias de aprendizagem, o que lhes permite verificar o que sabem e o que ainda precisam aprender para se expressarem de maneira satisfatória. Nesse sentido, tem-se que o desenvolvimento de habilidades pode se dar em diferentes momentos para cada indivíduo e que respeitar essa particularidade ajuda a maximizar e otimizar o aprendizado e a suprir as necessidades da melhor forma possível.

HABILIDADES EM EIXOS

O esquema curricular proposto pela BNCC e, aqui implementado, organiza as habilidades da área em cinco eixos:

- ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

- LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

- ESCRITA – Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

- CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

- DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

Os objetivos de aprendizagem (habilidades) contarão com progressão dentro de cada eixo e o respectivo ano.

MÚSICA

Na Arte Musical o Colégio Santa Amália faz uso de diversos recursos musicalizadores, como a voz, os instrumentos melódicos e rítmicos, materiais reutilizáveis (explorando os timbres variados de objetos desconstruídos e que exercem outra função na sociedade, como panelas, bambus...), sons corporais, entre outros, o que permite conhecer, ampliar, explorar, valorizar os conhecimentos musicais dos alunos.

Jogos e brincadeiras cantadas, prática em conjunto com os instrumentos: flauta, pandeiro, tambores, clavas, cocos, chocalhos, caxixis, piano, teclado, violão e outros, além de instrumentos musicais criados pelos próprios alunos, valorizando e desenvolvendo a ludicidade, a criatividade e o protagonismo.

Também, há um grande coral feito com as crianças do Colégio, valorizando as canções folclóricas, regionais, internacionais, proporcionando um amplo e vasto repertório cultural, além do trabalho de expressividade, autoconfiança e postura que a música oferece. A junção do trabalho rítmico e melódico permite o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais e faz da música uma importante aliada na vida acadêmica dos nossos alunos.

A Arte passa a promover a consciência de seu papel interligado à linguagem, experiência, comunicação, história cultura, sociedade e afetividade. Também propicia experiências humanas significativas as quais fomentam o desenvolvimento de relações humanizadas, no ambiente escolar, que se estendem para a vida dos alunos, assim pensa o Santa Amália.

ESPAÑHOL

A Língua Espanhola foi implantada como uma opção ao ensino de Língua Estrangeira no Brasil porque vivemos na promoção de relações políticas e comerciais e no desenvolvimento de recursos humanos, para atender ao

processo de comunicação entre os povos latinos. Aqui no Brasil, é notável o interesse, cada vez maior, pela Língua Espanhola. Sua crescente importância, devido ao Mercosul, tem determinado a inclusão desse idioma nos currículos escolares, assim como a inclusão do Português, nos currículos educacionais de países de Língua Espanhola na América, tem contribuído para o fortalecimento das relações de seus habitantes, pois há uma mudança expressiva de ordem cultural, social, econômica e política, como reza a Consultoria Legislativa do Brasil (Câmara dos Deputados/2001).

Assim, o objetivo do ensino desse idioma nos 7 os , 8 os e 9 os anos do Ensino Fundamental do Colégio Santa Amália, consiste no desenvolvimento da capacidade de se comunicar em língua espanhola, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. Apreciar textos narrativos em Língua Espanhola (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido nesse idioma. Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Espanhola contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

ARTE

O componente Arte pertence à área do conhecimento com conteúdos específicos e é consolidado como parte constitutiva dos currículos escolares, requerendo, portanto, capacitação dos professores para orientar a formação do aluno.

O Colégio tem como primazia, por meio da arte, ensinar, desde a primeira infância, a fazer relações expandindo as fronteiras que delimitam os

componentes curriculares escolares, pois é interdisciplinar e auxilia no autoconhecimento

Sabe-se que a aprendizagem vai além de aulas de pintura e desenho, está presente na música, no cinema, na TV, na publicidade, na arquitetura e muito mais. Todas essas áreas são exploradas com criatividade pelo professor no processo de construção do conhecimento.

As dimensões estética, social, política, cultural, econômica, ambiental e os aspectos emocionais e afetivos constituem as concepções filosófica e prática do Santa Amália. Onde, a estética valoriza o conteúdo e a forma.

Devem ser promovidas a experimentação, a investigação e a pesquisa. O desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da memória, da reflexão e do prazer pela construção de conhecimentos constantemente motivado. Por meio da articulação entre o produzir, o apreciar e o contextualizar, a história da arte é analisada e vivenciada, assim como diferentes manifestações artísticas.

No componente Arte as linguagens contempladas são: Arte Visual, Arte Cênica e Arte Musical, as quais devem desenvolver habilidades, competências e conceitos específicos, por meio de práticas e reflexões teóricas, relacionando a Arte a outras áreas do saber, criando um ser reflexivo, crítico, observador e pesquisador, estimulando assim o protagonismo e a cidadania.

Apreciar e contextualizar obras realizadas no cotidiano escolar, obras de artistas renomados, nacionais ou internacionais, e exercitar o ser coletivo fazem parte desses objetivos, assim como reconhecer e compreender a variedade de produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história de diferentes culturas e etnias.

A aprendizagem sobre as diferentes formas em que a Arte se apresenta amplia a visão de mundo, proporciona criatividade, leitura e contextualiza formas

artísticas, valorizando e promovendo acessos às fontes de documentação, preservação, da produção artística, acervos públicos (museus, galerias, cinematecas), centros de cultura, bibliotecas, entre outros.

Vivências estéticas, explorações sensoriais, práticas por meio de diversas linguagens (pintura, desenho, colagem, modelagem, construção e apreciação de diferentes manifestações artísticas) promovem o desenvolvimento do protagonismo, na elaboração do aprendizado.

A investigação estética dá-se por meio de procedimentos dirigidos e, também, por escolhas individuais dos alunos (oficinas de percurso), as quais envolvem variedades de materiais e suportes, linguagens e temas, promovendo, assim, o exercício e a elaboração de caminhos autorais e de troca de saberes.

Na Arte Musical o Colégio Santa Amália faz uso e deverá continuar a utilizar diversos recursos musicalizadores, como a voz, os instrumentos melódicos, materiais reutilizáveis, sons corporais, entre outros, o que permite avaliar e valorizar os conhecimentos musicais dos alunos. Jogos e brincadeiras cantadas, prática em conjunto com jogos de sinos, xilofones, metalofones, bandeiristas, tamborins e clavas, com canto coletivo, ajudando a desenvolver a musicalidade e a expressão vocal, atentando-se para a inclusão de canções próprias para a voz infantil ou juvenil, em seus mais variados contextos escolares.

A Arte passa a promover a consciência de seu papel interligado à linguagem, experiência, comunicação, história, cultura, sociedade e afetividade. Também propicia experiências humanas significativas as quais fomentam o desenvolvimento de relações humanizadas, no ambiente escolar, que se estendem para a vida dos alunos, assim pensa o Santa Amália.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física deve proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento, que implicam compreensão, reflexão, análises críticas etc.

O Colégio Santa Amália afirma que a Educação Física é de grande importância para o desenvolvimento físico, psicológico, emocional, intelectual e social do aluno. É neste contexto que eles podem descobrir seus limites, expressar-se, interagir e colocar em prática a criatividade.

Educar para o movimento e por meio dele trabalhar valores e atitudes é meta do Santa Amália, uma vez que o caráter prático das propostas exige que o aluno demonstre seu conhecimento corporalmente, o que torna sua produção exposta

Acredita-se que a linguagem corporal e suas práticas servem de ponto de partida para o aprimoramento das habilidades socioemocionais e a ampliação do repertório motor, buscando na contextualização o suporte para uma ampliação do olhar, relacionando os conteúdos de maneira mais interdisciplinar.

No Colégio Santa Amália as aulas de Educação Física são importantes em todos os segmentos, pois promovem o desenvolvimento integral do aluno, a vida saudável, a socialização, o espírito de equipe e a prática do esporte, lutas e atividades rítmicas.

A Educação Física tem a conjuntura de contribuir para que a criança ou o adolescente desenvolva tanto a autoconfiança, interagindo com o grupo, quanto as habilidades motoras.

As aulas proporcionam as habilidades cognitivas e emocionais dos estudantes para a aprendizagem, isso é um fator importante para que haja um ambiente de convívio no qual o respeito e tolerância devem ser trabalhados. Saber como relacionar-se em grupo pressupõe um controle evolutivo de comportamentos,

valores, normas e atitudes. Esses aspectos são diferenciais na educação que o Santa Amália oferece.

O princípio da inclusão e o da diversidade, juntos, têm como objetivo assegurar a igual participação de todos e o respeito com as diferenças, sejam elas culturais, étnicas, sociais, físicas ou quaisquer outras.

Abordagem Desenvolvimentista e a Psicomotricidade devem ser usadas para auxiliar na organização do estudo das habilidades e propor práticas direcionadas à alfabetização cognitivo-motora.

Essas práticas consistem na formação da motricidade do aluno, empregando o maior número de habilidades motoras, desenvolvidas por meio da interação e do aumento da diversidade e da complexidade de movimentos, divididos e categorizados em habilidades motoras de locomoção, estabilização e manipulação. É observado também o desenvolvimento das capacidades cognitivas ligadas ao movimento como orientação espaço-temporal, tempo de reação a estímulos, raciocínio estratégico e tático, controle de força e lateralidade.

Na Educação Infantil, a criança usa o corpo e os sentidos como ferramentas para entender o mundo a sua volta, essa compreensão e expressão se dá por meio da exploração, uma vez que as linguagens ainda estão se desenvolvendo. O objetivo das atividades baseia-se na descoberta de habilidades, que são propostas uma ou duas por vezes por semana, sempre de maneira lúdica. É assim que o mundo vai sendo descoberto, é assim que elas descobrem a si mesmas e do que são capazes, e, a cada habilidade conquistada, inúmeras possibilidades de desenvolvimento surgem.

No Ensino Fundamental 1, os alunos desenvolvem habilidades diversas em relação à fase anterior, ampliando o repertório motor já adquirido. É o momento de aprofundar o conhecimento das habilidades motoras e suas combinações,

desenvolver as atitudes necessárias para o ato de jogar e entender o que cada prática trará de benefício para a vida.

No Ensino Fundamental 2, essa evolução motora tem continuidade, mas com conteúdos diferentes e práticas mais sistematizadas. Cada habilidade é estudada mais a fundo, com uma sequência pedagógica mais longa e definida, a intenção é de que o movimento aumente em qualidade e seja mais eficiente.

O Ensino Médio é a fase em que os aprendizados motores prévios servirão de base para práticas mais autônomas e complexas, principalmente nas questões sociais e atitudinais. A contextualização e o senso crítico devem fazer parte de todas as discussões e conteúdos, principalmente os que se relacionam à saúde, à estética e à mídia. É a fase em que a distinção natural entre os gêneros masculino e feminino já está bem amadurecida, o que implica diretamente as questões comportamentais sobre a prática, gerando importantes debates.

A Educação Física, como todas as outras disciplinas, tem a importante tarefa de colaborar na formação dos alunos para que eles possam analisar criticamente a sociedade e, como cidadãos responsáveis e atuantes, tomar parte dela.

- MATEMÁTICA

A ideia de que conhecimentos matemáticos são importantes para a vida das pessoas é bastante consensual, por desempenhar um papel essencial na formação do cidadão.

A Matemática fornece ao indivíduo, além de uma linguagem para expressar seu pensamento, ferramentas com as quais ele pode gerar novos pensamentos e desenvolver raciocínios. Com a Matemática é possível resolver problemas de inúmeras naturezas.

As recomendações para o desenvolvimento da fluência em Matemática abordam cinco vertentes. São elas:

- compreensão conceitual – habilidade que inclui compreender os conceitos matemáticos, as operações e as relações;
- fluência procedimental – habilidade em realizar procedimentos de forma flexível, adequada, com precisão e eficácia;
- competência estratégica – habilidade em formular, representar e resolver problemas matemáticos;
- raciocínio adaptativo – habilidade em exercer o raciocínio lógico, o pensamento reflexivo, a capacidade de explanação e justificação;
- disposição produtiva – tendência para habitualmente enxergar a Matemática como útil, sensata e válida, e associar a isso a crença na eficácia dessa ciência.

Os processos de ensino e aprendizagem em Matemática na Educação Básica no Colégio Santa Amália devem ter como objetivos, dar condições aos educandos para:

- usar de modo autônomo o conhecimento matemático para a interpretação do mundo;
- raciocinar, abstrair, generalizar, organizar e representar, tendo como base situações reais;
- planejar ações e projetar soluções para problemas novos;
- resolver problemas, desenvolvendo estratégias para obter a solução;

- compreender, argumentar e transmitir ideias matemáticas;
- estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
- interpretar matematicamente situações do dia a dia, dos âmbitos tecnológico e científico;
- analisar e avaliar a pertinência dos resultados obtidos para as situações-problema;
- elaborar estimativas mentais de resultados ou cálculos aproximados;
- utilizar as novas tecnologias da informação e da comunicação.

Ao caracterizar o aluno como sujeito atuante do processo de construção do conhecimento, a atividade Matemática estimula o desenvolvimento de habilidades ligadas ao raciocínio, como observação de padrões e regularidades, formulação de hipóteses e conjecturas, elaboração de argumentações, favorecendo sua autonomia intelectual.

As finalidades da Educação Matemática no Colégio Santa Amália são definidas por duas vertentes: seu caráter prático e utilitário na sociedade e o desenvolvimento de competências cognitivas.

O Colégio investe em um ensino contextualizado socialmente, com aprendizagens significativas, visando à compreensão do mundo contemporâneo e estabelecendo a interdisciplinaridade entre a Matemática, Matemática Financeira e os outros componentes.

À medida que avança a seriação, a vertente ligada à formação intelectual do aluno mais se aproxima da construção dos saberes de Matemática, desde os informais até os mais sistematizados.

De acordo com Piaget (1998), a atividade lúdica é o “berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa”. Dessa forma, as atividades lúdico-educativas em Matemática, desenvolvidas principalmente no Ensino Fundamental 1, representam uma oportunidade de investigação e construção do conhecimento para as crianças.

O professor tem papel fundamental como mediador no processo de aprendizagem dos alunos. As atividades de criação, resolução de problemas e os processos investigativos oferecem condições para que eles não só aprendam Matemática, mas dominem as diferentes estratégias de compreensão.

As atividades desempenham importante papel na socialização e convivência dos estudantes, pois criam oportunidades de descoberta, de expressão do raciocínio e compartilhamento de opções diversas na resolução de um mesmo problema. No Santa Amália o ensino deve consolidar e aprofundar conhecimentos já adquiridos, proporcionando a autonomia intelectual do aluno.

A construção do letramento matemático se dá por meio de processos matemáticos que, com base nas situações da vida cotidiana, conseguem resgatar a resolução de problemas, a investigação, o desenvolvimento de projetos e modelagem, para então, organizar a aprendizagem Matemática com o uso de estratégias que ajudem a desenvolver o pensamento computacional em relação às demais áreas do conhecimento.

Conforme a BNCC, a Matemática deve ser abordada não como o “conhecimento de iluminados”, mas como ciência humana e viva, com foco na solução de problemas tecnológicos e científicos.

- CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas, que é composta pelos componentes curriculares de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, vai além dos ramos do

conhecimento que a compõem, ao integrar problemas e temas que envolvem o humano, tão presente em qualquer área do conhecimento.

O objetivo maior do estudo das Ciências Humanas é oferecer ao aluno a possibilidade de compreender as diferentes formas de organização humana ao longo do tempo e em diferentes espaços, de forma a ter ferramentas suficientes para fazer a leitura das relações sociais na contemporaneidade.

Nessa área a formação de sujeitos críticos e criativos ganha importância, tendo em vista que seu objeto é a análise da historicidade e da sociabilidade dos indivíduos.

O desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, em Geografia e História, faz-se pela contextualização dos conteúdos marcada pelas noções de tempo e espaço, concomitantes às duas ciências, no Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Finais, bem como no Ensino Médio.

Por meio da organização dos conceitos estruturantes de tempo histórico e espaço geográfico, o objetivo é que se esteja habilitado a estudar diferentes tempos e espaços dentro dos conhecimentos especializados de História e Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental 1, sendo capaz de se reconhecer como sujeito histórico e de buscar o exercício pleno da sua cidadania.

O ser contemporâneo não se constitui tão somente em um indivíduo atualizado. É alguém que olha para sua própria época de forma mais distanciada e crítica, reconhecendo sua incompletude, assim, a cultura é parte essencial do processo de construção da natureza humana, como afirma Lev Vygotsky.

No Ensino Fundamental 1 – Anos Iniciais (1º ao 5º ano), é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares, no novo espaço de socialização, a Escola. As perspectivas do trabalho refletirão a

construção social e as responsabilidades dos alunos, além da busca por uma sociedade justa e pautada criticamente pelos direitos humanos.

No Ensino Fundamental 2 – Anos Finais (6º ao 9º ano), ampliam-se as abordagens e a perspectiva de diálogo com a História do Brasil, das Américas, da África e da Europa em diferentes períodos.

No Colégio Santa Amália aplica-se o exposto pela BNCC - que cada estudante incorpore como parte de sua educação: a capacidade de observar e pensar sobre outros tempos, outras sociedades, outras pessoas e, dessa maneira ampliar os diferenciais para “ler o mundo”, aprendendo a dialogar com as diferenças e o respeito à pluralidade cultural, social e política que constitui o nosso próprio mundo e o nosso tempo.

Tanto Geografia quanto História devem sempre se manifestar usando o diálogo entre o passado e o presente, ecoando os processos de identificação, contextualização, interpretação e análise do objeto no desenvolvimento do pensamento científico.

Do ponto de vista metodológico, busca-se despertar uma atitude investigativa e crítica ante a realidade social, num processo permanente de construção da autonomia intelectual. Essa estruturação geral da área de Ciências Humanas ganha especificidade nas diversas disciplinas que a compõem.

Os alunos do Colégio Santa Amália entendem que estudar Geografia não é meramente recorrer a nomes e lugares de diferentes países, mas conhecer, analisar e interpretar as transformações ocorridas no espaço, sejam elas causadas por fenômenos naturais ou decorrentes da ação humana.

A proposta da BNCC para Geografia reforça os consensos presentes na Educação Geográfica, como os conceitos de espaço, tempo, lugar, paisagem, território, natureza, região e a cartografia como linguagem imprescindível para a Geografia escolar. A BNCC fortalece a concepção de um ensino

contextualizado em diferentes sociedades, na compreensão espaço temporal, no uso das linguagens e representações, com destaque para a cartografia e a linguagem cartográfica.

Para contribuir com a formação de um cidadão planetário, que se sinta parte atuante do mundo onde vive, o Colégio deve estabelecer que é indispensável refletir a respeito das relações de poder que se desenvolvem entre os diversos países que constituem o mundo contemporâneo, sendo a Geopolítica uma temática privilegiada, trabalhada interdisciplinarmente.

Nesse contexto, torna-se necessária a abordagem sobre a importância da sustentabilidade, que possui objetivos de desenvolvimento sustentável como um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. São 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo, a fim de que possamos atingir a Agenda 2030.

No Ensino Médio a Sociologia é de grande importância, pois colabora com o crescimento do educando, buscando resgatar o valor de um convívio social saudável.

O Colégio Santa Amália afirma que a Sociologia é necessária para os alunos no mundo atual, porque além da busca da compreensão das causas e consequências do que ocorre na sociedade, essa ciência busca rever e até mesmo antecipar eventos para as gerações seguintes, ajudando-as a entender e procurar soluções.

A intenção do curso de Filosofia é investigar o pensamento dos grandes filósofos da História, buscando desenvolver a reflexão e o pensamento crítico dos alunos, assegurando “o aprimoramento do educando como pessoa

humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, art. 35, III).

Conforme a Lei nº 13.415/2017, que trata da reforma do Ensino Médio, cabe aos estados e municípios adequar seus currículos à reforma e à BNCC. Assim, o Colégio Santa Amália trabalha com a Sociologia e a Filosofia e, como já afirmamos, com Arte e Educação Física.

- CIÊNCIAS DA NATUREZA

Segundo a BNCC, a área de Ciências da Natureza deve garantir o desenvolvimento de competências específicas, entre elas, avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de sua tecnologia para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

As Ciências da Natureza constituem um conjunto de conhecimentos que colaboram, efetivamente, para a compreensão do mundo e suas transformações, e para o reconhecimento do homem como parte do universo e a evolução do pensamento científico. Seu objetivo é incentivar os estudantes a enxergar e a usar evidências científicas, contextualizando-as, nas mais variadas situações que fazem parte de seu cotidiano. Para isso, as práticas são pautadas na aprendizagem significativa, que requer uma articulação entre habilidades, atitudes e conteúdos conceituais.

O currículo de Ciências da Natureza tenciona assegurar ao aluno o acesso aos conhecimentos científicos, bem como a aproximação gradativa, mas constante, aos principais processos, práticas e procedimentos de investigação científica. Enfim, formar cidadãos capazes, não só de compreender e interpretar o mundo, mas de agir sobre ele, especialmente de modo sustentável.

Esse Currículo fundamenta-se na ideia de alfabetização científica, tendo como destaques três eixos estruturantes: a compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais; a compreensão da natureza e de fatores éticos e políticos que influenciam a sua prática; e a concepção da existência das relações mútuas entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental 1, situações para reflexão devem ser propostas pelo educador e os alunos começam, aos poucos, a apresentar suas próprias questões. Essa estratégia de ensino define a aprendizagem como um tratamento de situações-problema abertas que tem por base o interesse dos alunos, assinalando um processo determinante de aprendizagem em Ciências.

A partir do Ensino Fundamental 2, além dos experimentos sugeridos pelo professor, os alunos do Colégio Santa Amália devem ser incentivados a propor seus próprios experimentos, com base nas hipóteses levantadas diante do problema que desejam resolver.

No Ensino Médio, a área deve se comprometer com a formação dos jovens para o enfrentamento dos desafios da contemporaneidade na direção da educação integral e da formação cidadã. Dessa maneira, a área de Ciências da Natureza propõe o aprofundamento conceitual nas temáticas: Matéria e Energia; Vida e Evolução e Terra e Universo. Considera-se que o estabelecimento de conceitos-chave se mostra necessário para que ocorra a integração entre os saberes de Química, Física e Biologia.

Explorar, observar, descrever, problematizar, experimentar e contextualizar, são processos e procedimentos fundamentais na construção do “ser científico”. Por essa razão, acredita-se que o fio condutor do processo é a investigação, estimulada na proposição de situações-problema e no incentivo à formulação de perguntas.

Com a intenção de compreender as práticas e o processo de construção do conhecimento científico, devem ser propostas questões de elaboração de hipóteses, desenvolvimento de planos de trabalho, construção de explicações, modelos, teorias com base em evidências e, por fim, a avaliação desse processo de modo reflexivo e crítico, o que contribui para ampliar o repertório do estudante.

Por meio do conhecimento dos avanços científicos e tecnológicos, os estudantes tornam-se mais bem preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade que muda a cada momento.

Assim, os alunos da Escola terão condições de fazer escolhas mais conscientes em seu dia a dia, interferindo de forma mais efetiva nos processos de mudança do mundo em que vivem.

A BNCC foi incorporada a este Projeto Político Pedagógico como objeto de estudo e reflexão, para o desenvolvimento curricular e a construção de uma proposta voltada ao desenvolvimento de competências, representando uma significativa contribuição à educação oferecida no Colégio Santa Amália.

- INICIAÇÃO À QUÍMICA E À FÍSICA

A iniciação à Física e à Química, introduzida no Currículo escolar do Santa Amália para os 7 os , 8 os e 9 os anos do Ensino Fundamental 2, tem por objetivo o desenvolvimento de conteúdos por meio de uma abordagem, que valorize a experimentação, a pesquisa científica e a história da ciência.

O Colégio Santa Amália desenvolve um Projeto que tem como objetivo explorar as atividades investigativas por meio de “aulas invertidas” e construção de protótipos.

Os assuntos são desenvolvidos por meio de Projetos, os quais proporcionam situações experimentais diversas, que valorizam o papel do aluno como

protagonista, na aquisição do conhecimento científico. A proposta de construção experimental, deve ser trabalhada em grupos heterogêneos, valorizando a criatividade dos alunos, o uso de materiais diversos e a discussão coletiva de ideias.

PROTOTIPAGEM

Prototipar é tornar uma ideia tangível, a passagem do abstrato para o físico de forma a representar a realidade – mesmo que simplificada – e proporcionar validações.

Atualmente, metodologias como Design Thinking e Ágil são conhecidas por incentivar uma mentalidade proativa e a realização de ciclos de testes frequentes.

O trabalho na fase de Prototipagem consiste na produção de uma versão inicial reduzida e de baixo custo de um produto, por meio dos chamados protótipos. Seu objetivo é revelar problemas de design, usabilidade ou adequação.

A prototipagem de ideias é um passo essencial no processo de desenvolvimento de produtos. Para entendê-la, devemos partir do conceito de protótipo. Isto é, um protótipo é uma representação simplificada, física, digital ou encenada, de como seria um produto, serviço, interface e/ou experiência. Pode ser qualquer coisa tangível que permita explorar, avaliar e impulsionar uma ideia de negócio.

Durante a prototipagem, são criados modelos de teste para verificar se o comportamento dos usuários durante a interação com o protótipo foi o esperado. Assim, é possível medir se o diferencial teórico supre as necessidades dos usuários.

A criação dos protótipos físicos é muito útil para tirar ideias do âmbito conceitual e transformar teses em experiências concretas

Há alguns modelos simples e eficazes para isso, que variam com relação à finalidade e à contextualidade.

É importante ressaltar que mesmo os protótipos mais básicos, em termos de fidelidade e contexto, são eficazes na identificação de atritos na usabilidade e oportunidades de melhoria. Por meio deles, é possível antecipar erros, eliminar funcionalidades pouco aderentes e reduzir o risco de investimento em novas ideias de negócio.

No Colégio, os projetos em prototipagem, abarcam os temas: - Educação Financeira (6º ano/EF2) - Construção de um planador – estudo do centro de gravidade (7º ano/EF2) - Casa iluminada – Circuitos elétricos (8º ano/EF2) - Carrinho mecatrônico – Mecatrônica (9º ano/EF2).

Estas propostas serão embasadas na metodologia Problem based Learning (PBL), onde o ensino é baseado em problemas, a aprendizagem acontece na construção de conhecimento por meio da resolução de problemas em grupo com embasamento nos saberes escolares.

CURSO INTEGRAL

Educar em um mundo complexo, multicultural e multifacetado perpassa a ideia de uma educação integral, que contempla o desenvolvimento das dimensões intelectual, social, cultural, emocional e física. Ao provocar-se o conflito cognitivo e/ou interpessoal intencionalmente para o avanço no desenvolvimento dos alunos e para a construção da sua autonomia, o papel do educador e dos parceiros envolvidos na relação com o aluno, ganha relevância.

Segundo Bacich e Moran (2018) por meio do trabalho cooperativo, desenvolve-se a construção do conhecimento a partir das trocas e das

habilidades sociais. Esse trabalho beneficia a capacidade de escuta, autorregulação e processos de ensino e de aprendizagem, assim como o trabalho investigativo, que proporciona situações de aprendizagens práticas e teóricas com a utilização de procedimentos de pesquisa e observação. De acordo com Moran (2011) o trabalho com grupos cooperativos exige planejamento com intencionalidade, organização, dinâmica, tarefas e desafios na construção das aprendizagens cognitiva, social e atitudinal. Dessa forma, aguça-se a curiosidade e permite-se maior integração entre os parceiros do processo educativo.

O Colégio Santa Amália oferece o curso Integral no contra-turno do aluno, com acompanhamento das lições de casa, momentos de relaxamento, cursos que propiciam o desenvolvimento integral, tais como – teatro em inglês, circo, capoeira, judô, desafios e jogos, entre outros

CURSOS EXTRACURRICULARES

As atividades extracurriculares são formadas pelo conjunto de cursos, aulas e oficinas que não fazem parte da Base Nacional Comum Curricular e são oferecidas pela Escola com o intuito de ampliar a formação dos alunos, por meio de práticas interdisciplinares. Futsal, Ballet, Xadrez, Capoeira, Judô, Circo, Teatro e Ginástica Rítmica são exemplos de atividades que complementam o aprendizado e ampliam a vivência acadêmica dos estudantes.

Segundo estudiosos, o aprendizado das crianças é enriquecido a partir de diferentes formatos e metodologias de ensino. O contato com outras fontes de conhecimento é importante para a formação geral dos sujeitos, o que contribui para o desenvolvimento de adultos mais críticos, participativos e culturalmente desenvolvidos.

Entre os benefícios das atividades extracurriculares para as crianças/alunos estão os que:

- favorecem o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo;
- despertam a criatividade e o talento para outras atividades;
- ampliam a visão de mundo e favorecem o entendimento prático dos conteúdos em sala de aula;
- aumentam a autoestima e, portanto, melhoram a sociabilização. A oferta de cursos extracurriculares visa à formação integral e contínua dos alunos e contribui para o desenvolvimento da responsabilidade, da autonomia e o fortalecimento da sociabilidade.

TREINAMENTO ESPORTIVO

É fundamental para o desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico de quem pratica esportes — seja em nível escolar, amador ou profissional. Abaixo estão os principais pontos que mostram sua importância:

- **Desenvolvimento físico e motor** - Melhora da força, resistência, velocidade, flexibilidade e coordenação motora; Contribui para o crescimento saudável, fortalecimento muscular e prevenção de lesões.
- **Aprimoramento técnico e tático** -O treinamento permite o domínio das habilidades específicas de cada modalidade (como passes, arremessos, dribles, saques etc.); Desenvolve a capacidade de leitura de jogo, tomada de decisão e trabalho em equipe.

- **Disciplina e hábitos saudáveis** - Ensina valores como responsabilidade, comprometimento, respeito às regras e perseverança; Incentiva a prática regular de atividades físicas e uma rotina equilibrada.

- **Desenvolvimento psicológico e emocional** - Melhora da autoconfiança, controle emocional e resiliência diante de desafios e derrotas; estimula a concentração, a paciência e o trabalho sob pressão.

- **Socialização e trabalho em equipe** - promove a convivência, a cooperação e o espírito coletivo, essenciais dentro e fora do esporte.

CORAL

O coral vai muito além de uma atividade artística. Ele é um espaço que estimula **disciplina, concentração, escuta ativa e trabalho em equipe**, competências fundamentais para a vida escolar e social. Ao aprender a cantar em conjunto, a criança desenvolve a capacidade de **respeitar ritmos, ouvir o outro e coordenar-se com o grupo**, exercitando paciência e cooperação.

No aspecto emocional, a música tem um poder único de favorecer **autoestima, expressão de sentimentos e confiança**. Crianças que participam de corais tendem a se sentir mais seguras para se apresentar em público, lidar com desafios e se expressar com clareza. Além disso, o contato com a arte amplia a **sensibilidade cultural** e estimula a criatividade, habilidades que impactam positivamente todas as áreas do aprendizado.

Ao manter e ampliar o coral, estaremos não apenas preservando um espaço de convivência e expressão, mas também oferecendo às crianças **ferramentas para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social**. Trata-se de um investimento de baixo custo, mas de alto impacto na formação de cidadãos mais preparados, sensíveis e colaborativos.

BANDA

O **desenvolvimento musical e artístico** melhora a percepção sonora, o ritmo, a afinação e a sensibilidade musical e amplia o conhecimento sobre diferentes

estilos, instrumentos e formas de expressão artística. Além disso desenvolve **disciplina e responsabilidade, pois** exige comprometimento com ensaios, pontualidade e preparo individual e ensina que o esforço coletivo depende do empenho de cada integrante.

Entendemos a banda como uma oportunidade de fortalecimento de vínculos de amizade e promove o sentimento de fazer parte de um grupo e favorecimento da integração entre alunos de diferentes idades e turmas.

AValiação INSTITUCIONAL E DA APRENDIZAGEM

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.” (Paulo Freire)

“Avaliação é um instrumento importante, no processo de ensino e aprendizagem, para diagnosticar como o aluno aprende e como o professor ensina. A partir daí, é possível ao professor oferecer para o aluno, a oportunidade de conhecer seus avanços e dificuldades e, se for preciso, rever sua prática educativa. Segundo Luckesi (1999), o valor da avaliação reside exatamente aí.

A concepção de avaliação, na qual o Colégio se inspira, leva em conta o progresso pessoal e coletivo do ensino e aprendizagem do aluno. É concebida como um conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

O acompanhamento do aluno baseia-se na observação sistemática e ocasional, individual e grupal, ao longo do seu processo de desenvolvimento. Pretende-se que a avaliação contemple essas dimensões, que respeite alguns princípios, não sendo um instrumento meramente classificatório, e sim educativo.

Assim, o Princípio da Continuidade prevê que a avaliação deve ser feita ao longo do processo de ensino-aprendizagem e de forma sistemática.

Deve servir ao professor para uma reflexão sobre como o aluno está aprendendo, favorecendo-lhe a criação de novos instrumentos de trabalho. Para o aluno, ela proporciona o reconhecimento de suas conquistas, dificuldades e possibilidades.

O Princípio da Diversidade diz que a avaliação deve respeitar ritmos, formas, os diferentes momentos de conhecimento do aluno.

O Princípio da Formação estabelece que ela deve ser formativa, informando-o de seu processo.

O Princípio da Singularidade define que a avaliação deve respeitar as singularidades dos alunos e buscar fazer intervenções também singulares.

Assim, cada segmento de ensino priorizará um conjunto de instrumentos mais adequados à sua faixa etária e às suas intenções educacionais.

A concepção de avaliação do Colégio leva em conta o progresso pessoal e coletivo de ensino/aprendizagem do aluno.

A cada tipo de conteúdo e processo de aprendizagem adequa-se uma forma de sistematização da avaliação/acompanhamento, a fim de que essa prática possa servir como uma ajuda para estabelecer intervenções adequadas que favoreçam o progresso do aluno

O ponto de partida de todo processo de aprendizagem deve ser sempre o que o aluno traz de conhecimento sobre o assunto que será abordado. Seus conhecimentos prévios desencadearão um longo processo, que necessitará das intervenções adequadas para que o repertório de saberes do aluno se aproxime dos objetivos e conteúdos previstos.

Dentro desta proposta de avaliação, caberá ao educador, apropriar-se da “trajetória seguida pelo aluno, as medidas específicas que foram tomadas, o resultado final de todo processo e, especialmente, a partir deste conhecimento, as previsões sobre o que é necessário continuar fazendo ou que é necessário fazer de novo” (ZABALA/1998).

Nenhuma avaliação tem sentido se não for comunicada àquele que é o seu objeto de investigação e àqueles que participam da sua vida escolar. Assim, o aluno e os pais recebem o boletim escolar ao final de cada trimestre, contendo a valoração atribuída pelo professor. Este pode, também, comunicar o desempenho do aluno sempre que achar necessário para efetivar a sua real participação no processo de avaliação.

Além disso, o Colégio Santa Amália pensa que o aluno pode retomar o seu processo de aprendizagem para restabelecer condições necessárias a determinado conteúdo. Outras intervenções são propostas, sendo as recuperações contínua e paralela.

A recuperação contínua é sugerida para as situações de falta de êxito na aprendizagem de algum conceito, quando o professor diagnosticar possíveis lacunas na forma de construção do conhecimento pelo aluno. Ela serve para ajudá-lo em sua dificuldade.

A recuperação paralela é proposta quando o aluno não apresenta um pré-requisito necessário à aprendizagem do momento ou tem dificuldade maior para aprender. Também é proposta quando o aluno apresenta uma postura desfavorável à atividade intelectual ou não tenha superado suas dificuldades após a recuperação contínua. Ela deve acontecer em período inverso ao que o aluno estuda e é indicada pelo professor do componente no qual ele tenha apresentado dificuldade.

O Colégio Santa Amália espera que não só a nota expresse o saber do aluno, mas que todo o conjunto de ações intencionalmente pensadas para tal cumpra essa função”.

DIVERSIDADE

O Colégio tem como um de seus valores fundamentais o respeito à diversidade e à inclusão. Acreditamos que cada pessoa é única e que as diferenças — sejam elas culturais, sociais, físicas, cognitivas ou de qualquer outra natureza — enriquecem o ambiente escolar e promovem o aprendizado mútuo. Nosso compromisso é garantir que todos os estudantes se sintam acolhidos, valorizados e respeitados, construindo, assim, uma comunidade educativa baseada na empatia, na equidade e no diálogo. Tais temáticas são trabalhadas de forma inter e transdisciplinar por meio de projetos desenvolvidos ao longo do ano e em todas as séries.

Temos como referenciais o cumprimento ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) - que assegura às crianças e aos adolescentes o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, sem distinção de qualquer natureza., à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996) - que estabelece, entre os princípios da educação, o respeito à liberdade, a valorização da diversidade e a promoção da igualdade de condições de acesso e permanência na escola;; Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena - Essas leis reforçam a importância de reconhecer e valorizar as contribuições desses povos na formação da sociedade brasileira, promovendo o respeito à diversidade étnico-racial e combatendo o preconceito e a discriminação. Por meio delas, busca-se construir uma educação mais inclusiva, que favoreça o diálogo intercultural e o fortalecimento da identidade e da cidadania de todos os estudantes. Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), incluindo suas formas presencial e virtual (cyberbullying);

O Colégio reconhece que os conflitos interpessoais fazem parte do processo de formação dos estudantes e podem configurar oportunidades de aprendizagem socioemocional, desde que tratados de forma pedagógica e mediada. Discriminação, preconceito ou comentários ofensivos relacionados a raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, condição socioeconômica, aparência física ou qualquer outra característica individual. Desrespeito às normas institucionais, como não cumprimento de regras de pontualidade, uniforme, uso de celulares ou equipamentos eletrônicos em horários e locais indevidos. Qualquer atitude discriminatória, preconceituosa ou racista assim como bullying e/ou cyberbullying praticada no âmbito escolar por alunos, familiares, profissionais ou terceiros, será considerada infração grave, sujeitando o infrator às medidas disciplinares cabíveis no Regimento Escolar, sem prejuízo da responsabilização civil e penal prevista em lei. A Mediação de conflitos: será conduzida sob os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV), privilegiando a escuta empática, o reconhecimento das necessidades dos envolvidos e a restauração de vínculos. As ações educativas: observarão os fundamentos da Disciplina Positiva, priorizando a cooperação, a responsabilidade, o respeito mútuo e a construção de soluções conjuntas, sem recorrer a punições arbitrárias ou desproporcionais.

- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Constituição Federal de 1988 define em seu art. 205 que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, e no art. 206 determina “a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”.

O Colégio Santa Amália, busca assegurar as condições para o ingresso e permanência de alunos com deficiência e procura neste documento estabelecer sua política de atendimento de inclusão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996) estabelece que “a educação especial será oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial (PNEE), na perspectiva da educação inclusiva (Portaria nº 555/2007), “[...] pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas [...]”.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI/2015), com base na Convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência, estabelece que “a educação deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino; garantindo condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras”

Essa política visa ainda o respeito aos princípios educacionais e diretrizes institucionais que revelam o propósito do Colégio em criar oportunidades para que cada aluno, independentemente de suas características individuais, tenha acesso e participação no ensino de qualidade, reconhecendo o propósito da “educação inclusiva que garante o direito de todo aluno de compartilhar um mesmo espaço escolar, sem discriminações de qualquer natureza”.

O Colégio Santa Amália, dentro de suas estratégias para o atendimento de alunos com deficiência (PCD – Pessoas com Deficiência), deve planejar as seguintes medidas:

- orientação periódica aos professores, reuniões na própria Escola e formações;

- adequação de infraestrutura, materiais e equipamentos de uso coletivo regularmente oferecido pela Escola a todos os alunos;
- priorização de ações para garantia de acessibilidade nos espaços escolares, na comunicação, nos sistemas de informação, nos portais e sítios eletrônicos, materiais didáticos/pedagógicos e mobiliários;
- realização de avaliações por uma equipe multidisciplinar à escolha da família, para que sejam compreendidas e aconselhadas as oportunidades educacionais diversificadas adequadas quando necessárias;
- atendimento à família e aos profissionais especialistas que realizem o acompanhamento desses alunos para alinhamento de seu processo de aprendizagem
- orientação para a busca de serviços complementares aos educandos, de acordo com os comprometimentos apresentados, que são oferecidos por profissionais especializados;
- avaliações por parte da equipe pedagógica quanto ao processo de aprendizagem, visando à integração e garantia do direito a igualdade de condições, de acordo com a necessidade ou comportamentos apresentados; • elaboração da documentação educacional específica, conforme regulamentação oficial do sistema educacional (Plano de Desenvolvimento Individual);

Admissão e matrícula

O processo de admissão seguirá os procedimentos regulares para matrícula, sendo:

- entrevista inicial dos responsáveis com coordenação pedagógica;

- vivência do espaço escolar do aluno acompanhado de seus responsáveis;
- apresentação de relatório da escola anterior, quando houver;
- o aluno será matriculado no ano correspondente à faixa etária relativa à sua idade, porém nos casos em que seja indicado processo de classificação, entende-se ser importante a parceria com os profissionais especializados que atendam esse aluno para que se assegure de forma mais adequada essa avaliação junto à Escola, respeitando-se os dois anos de variação permitidos pelo Regimento Escolar;
- autorização de profissionais de saúde que atendam ao aluno e seus familiares.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

No Colégio Santa Amália trabalha-se com a ideia de currículo dinâmico e flexível, estruturado de modo a favorecer a aprendizagem de todos os alunos.

Em relação aos alunos de inclusão, busca-se viabilizar conteúdo do ensino comum, procurando realizar as diversificações necessárias e propiciar o progresso de cada um em função de suas diferenças individuais, compreendendo e realizando, dentro do possível, no âmbito da equipe pedagógica do Colégio as adaptações necessárias a esse aluno.

Para auxílio no planejamento de atendimento ao aluno com deficiência, a apresentação de relatórios de profissionais de equipe multidisciplinar especializada que acompanhem a criança/adolescente é de extrema importância. Conforme Nota Técnica 04/2014 do MEC/SECADI/DPEE, essa continuidade de atendimento do aluno auxilia como orientador pedagógico, e não clínico.

A avaliação educacional é dinâmica e processual, considerando-se o nível atual de desenvolvimento dos alunos quanto às possibilidades de aprendizagem futura, analisando seu progresso individual e aspectos qualitativos, contemplando seus avanços individuais frente aos objetivos específicos desse aluno.

O aluno será avaliado de acordo com seus avanços, dentro de suas próprias possibilidades, sendo em alguns casos necessária a adaptação de provas e avaliações, sempre levando em conta o que o aluno aprendeu, em seu tempo, para sua aprovação.

O processo de cada aluno de inclusão será documentado no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), atendendo à legislação específica.

Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino e uso de recursos contínuo de necessidades especiais.

METODOLOGIA

O aluno participará de atividades coletivas e individuais, tendo apoio individualizado mediante sua necessidade e especificidade. Utilização do material adaptado quando for necessário e aconselhável.

PLANO DE AÇÃO

Um dos importantes passos a ser pensado é o papel da gestão escolar e como ela vai adaptar sua escola à nova proposta pedagógica.

A liderança escolar do Colégio Santa Amália precisa adequar a instituição ao Novo Projeto Político Pedagógico, que deverá estar alinhado às diretrizes da BNCC, aos quatro Pilares da UNESCO e aos Eixos do LigAção.

A gestão escolar deve refletir sobre que aluno deseja formar, bem como sobre qual ambiente pedagógico deseja construir.

A Base traz novos desafios, como a forma de transmitir ensinamentos, o que exige também a reeducação dos próprios professores e coordenadores.

A gestão deve ter em mente que os objetivos serão alcançados preparando cotidianamente seus professores, comunicando adequadamente aos pais e acompanhando os resultados com seus alunos, planejando e replanejando a cada avaliação feita.

Ao se comprometer com uma visão do aprendizado do século XXI na reforma educacional, é fundamental apoiar os professores no domínio das competências que garantem resultados de aprendizado de alta qualidade. Professores atualizados aplicam as habilidades do século XXI em áreas de conteúdo e implementam métodos de aprendizado inovadores que integram o uso de tecnologias e abordagens baseadas em questionamentos e projetos, o que a BNCC propõe.

Ao invés de focar nas fragilidades dos alunos, os professores devem se concentrar nos pontos fortes e nas possibilidades dos escolares e ter um rico conjunto de ferramentas para personalizar e facilitar o processo de aprendizagem. O papel da gestão escolar é entender que não é apenas uma leitura aprofundada e atenta da BNCC que vai ajudá-la a medir os desdobramentos e impactos em cada área do conhecimento e série, e sim, compreender que será necessária uma adaptação geral, com desafios tanto para a instituição quanto para os alunos.

Desta forma, a chave para uma mudança educacional bem-sucedida é vincular dois conjuntos de estratégias: desenvolvimento da equipe pedagógica e desenvolvimento da Escola. O universo escolar deve estar composto por um conjunto de profissionais que colaboram trocando informações, pautando pela proatividade, criatividade e competência, dando andamento de qualidade à Escola. A liderança escolar eficaz é vista como estratégia para a reforma da educação em grande escala. É um trabalho mútuo e deve partir da gestão criar esse ambiente coletivo.

Metodologias ativas, movimento maker e abordagem de habilidades socioemocionais, pensamento crítico e até mesmo a gestão democrática/colaborativa são alguns dos exemplos que podem ser considerados para embasar o processo da implementação e aprimoramento do corpo docente.

A Escola deve estimular a presença e participação de todos (equipe pedagógica, famílias e alunos) em reuniões, workshops e outros eventos que a instituição possa promover para esclarecer o processo de desenvolvimento da educação 4.0. É importante que todos percebam que o processo de implementação da BNCC é muito mais do que um documento, mas uma reforma significativa na forma de ensinar.

Percorrer esse caminho com segurança é saber que muitas ações devem ser pensadas não para resolver somente problemas de agora, mas principalmente para criar uma base sólida e sustentável que formule um modelo consistente e que responda às necessidades dos alunos. Uma das dificuldades atuais enfrentadas pela educação brasileira está na perspectiva da gestão do currículo, na gestão da aprendizagem e na gestão da avaliação.

Não existe uma fórmula para o sucesso, mas o planejamento é o começo para um caminho vitorioso. Por isso, o papel da gestão escolar neste processo é criar a visão, motivar e inspirar seus colaboradores e alunos a altos níveis de realização

Em seu papel crítico como líderes instrucionais, os gestores estabelecem metas, monitoram o ensino e o aprendizado, analisam e usam dados para planejamento e melhoria, implementam treinamento e fornecem feedback para o crescimento de suas equipes de forma contínua e regular. Escola e família são contextos que constituem os pilares que sustentam o processo de formação de uma criança.

Dessa forma, é imprescindível que se relacionem da melhor maneira possível, com diálogo, e harmonia em complementaridade. O Colégio Santa Amália preocupa-se em estreitar os laços entre as famílias e suas equipes e por isso enxerga a necessidade de uma comunicação contínua, dinâmica e eficiente.

Tem-se a certeza de que, com o olhar atento ao descritivo que ora se finaliza, a equipe do Colégio Santa Amália transformará esse documento em atitudes e ações educativas, cumprindo a missão que dá sentido à sua existência, por meio de formação continuada de professores; projetos pedagógicos e culturais; fortalecimento da leitura e escrita; clube de debates; uso de tecnologias educacionais.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP será revisto periodicamente, com a participação dos segmentos escolares, garantindo que permaneça um instrumento vivo e coerente com as demandas da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Laurinda R. (org.). Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. São Paulo: Loyola, 2007.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. Integração de currículo e tecnologias: a emergência de web currículo. Anais do XV Endipe - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ALVES, Rubem. Ostra feliz não faz pérola. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

ANASTASIOU, Léa das G.C. Aprender e Aprender e processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, L d. G.C: ALVES, L.P. (org). Processos de Ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8 ed. Joinville, SC: Univille, 2009.

ARANTES, Valéria A. (Org.). Afetividade na escola. São Paulo: Summus, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARBOSA, Eduardo F.; MOURA, Dácio G. de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Boletim Técnico do Senac. Rio de Janeiro. v.39, n.2, maio/ago.2013. Disponível em: Acesso em 19 mar, 2021

BAUMAN, Zygmunt. 44 cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BERBEL, Neusi A.N. (org). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL/INEP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ volume 3: Conhecimento de mundo: Movimento, Música, Avaliação, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CERICATO, Lauri. Competências Gerais. Fonte: BNCC. Arte: Sergio Cândido. ; CERICATO, Itale L. Competências Sociemocionais: Formando alunos e professores para os desafios do século XXI, 1ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

COLL, Cesar. Desenvolvimento psicológico e educação, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DE ROSSI, Vera Lúcia. Gestão de projeto político pedagógico: entre corações e mentes. São Paulo: Moderna, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

DELORS, Jacques e outros. Educação: Um tesouro a descobrir. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

DeVRIES, Rheta; ZAN, Betty. A Ética na Educação Infantil: o ambiente Sócio Moral na Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018 (Kindle).

DIAS, Nataçoa M.; MECCA, Tatiana P. (orgs). Contribuições da neuropsicologia e da psicologia para intervenção no contexto educacional. São Paulo: Memnon, 2015.

Diretrizes Educacionais – Colégio Santa Amália – São Paulo: 2016.

EKMAN, Paul. A linguagem das emoções. São Paulo: Lua de papel, 2011.

ESTANISLAU, Gustavo M; BRESSAN, Rodrigo A. Saúde Mental na Escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Evolução Histórica da Liga das Senhoras Católicas de São Paulo – São Paulo: Maio/2008.

FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FOFONCA, Eduardo et al. Metodologias Pedagógicas Inovadoras - Contextos da Educação Básica e da Educação Superior. Curitiba. IFPR, 2018. Disponível em: Acesso em : 19 de mar, 2021.

FREDRICKSON, Barbara. Positividade: descubra a força das emoções positivas, supere a negatividade e viva plenamente. São Paulo: Rocco, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 36.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FRIEDMANN, Adriana. A Arte de Brincar. Petrópolis: Vozes, 2004.

FUHR, Regina, C. Educação 4.0 no século XXI: desafios e impactos. São Paulo: Editora Realize, 2018.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes: 2011.

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GATTI, Bernardete. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade. Campinas, v. 31, n. 113, out/dez. 2010. Disponível em: . Acesso em: 9 jul, 2021.

_____ Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista. Curitiba, n.50, out./dez, 2013. Disponível em: . Acesso em: 9 jul, 2021.

GOLEMAN, Daniel. Emotional intelligence. New York: Bantam Books, 1995.

HARASIM, Linda et al. Learning networks: a field guide to teaching and learning online. Cambridge: MIT Press, 1995.

HORN, Michael B; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco (org.). Pensando no futuro da educação: uma nova escola para o século XXII. Porto Alegre: Penso, 2015.

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.

LUCKESI, Cipriano C. A Avaliação da Aprendizagem Escolar. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LURIA, Alexandr R. Pensamento e linguagem. São Paulo: Artmed, 2001.

MACEDO, Lino; FINI, Maria Inês. Uma análise do conceito de competências na BNCC. Pátio Ensino Médio, Profissional e Tecnológico, ano X, n.37, jun/ago, 2020.

MASSON, Terezinha et al. Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL). Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/7/artigos/104325.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

MENEZES, Ebenezzer T. de. Verbete ensino médio: Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil. São Paulo: idiamix Editora, 2001. Disponível em . Acesso em 30 jun de 2021.

MORA, Francisco. Neuroeducación: sólo se puede aprender aquello que se ama. Madrid: Alianza Editorial, 2013.

MORAN, José M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5 ed. Campinas: Papirus, 2014.

_____. Mudando a educação com metodologias ativas. In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 19 mar.2021.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os Sete Saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2011.

MOTTA, Jacira Gutierrez. Top-up English Project. Colégio Santa Amália, São Paulo: 2021.

MOVIMENTO PELA BASE. Parâmetros Nacionais da Qualidade da Educação Infantil – Apoiando contextos de interações, brincadeiras e linguagens promotores das aprendizagens e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/acontece/educacao-infantil-conheca-o-documento-que-conecta-os-parametros-a-bncc>. Acesso em: agosto de 2021.

NEVES, Iara e outros. Ler e Escrever: Compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda, 1995.

PARO, Vitor H. Administração Escolar: uma introdução crítica. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2018. PASSARELLI, Lilian Maria G. Ensino e correção na Produção de Textos. São Paulo: Editora Telos, 2012.

PAZ, Adriana; CAMELO, Melissa F.; GAGLIARDO, Rita L. Educação Inclusiva. São Paulo: Colégio Santa Amália, 2020.

PERFEITO, Cátia Deniana F. Planejamento estratégico como instrumento de gestão escolar. Educ. Bras., Brasília, v. 29, n. 58-59, jan/dez, 2021.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000 (Kindle).

_____. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIAGET, Jean. O Julgamento moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.

NOVO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 121 Disponível em: . Seis estudos de Psicologia. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

PITA, Marina. Aula invertida: 11 dicas de como fazer. <http://www.arededeinf.br/aula-invertida-11-dicas-de-como-fazer/> Acesso em: 19 mar. 2019.

PORTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Currículo Integrador da Infância Paulistana. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Educacao-Infantil--Documentos-institucionais>. Acesso em: agosto de 2021. . O uso da tecnologia e da linguagem midiática na Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Educacao-Infantil--Documentos-institucionais>. Acesso em: agosto de 2021.

Relatório de Atividades – Liga Solidária – São Paulo: 2020. Relatório de Atividades – Liga Solidária – São Paulo: 2021.

ROGERS, Carl. Liberdade para Aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 2003. . Tornar-se pessoa. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SALOVEY, Peter; & MAYER, John D. Emotional intelligence: Imagination, Cognition and Personality, v.9, 1990.

SCHWARTZMAN, José S.; ARAÚJO, Ceres de A. Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011.

Silicon Schools. O ato de ensinar em um ambiente de ensino híbrido - repensando o papel do professor. Disponível em: Acesso em 01 nov, 2020.

SILVA, Ana Beatriz B.; GAIATO, Mayra B.; REVELES, Dr. Leandro T. Mundo singular: entenda o autismo. São Paulo: Fontanar, 2012.

SMOLE, Kátia S. A Matemática em sala de aula: Reflexões e Propostas. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOLE, Isabel; e outros. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOUSA, Sandra Maria Z. L. Avaliação Escolar: Constatações e perspectivas. Revista de Educação AEC, Brasília-DF, ano 24, n.94, jan/mar, 1995.

TABA, Hilda. Curriculum development: theory and practice. Nova York: Harcourt, Brace & World, 1992.

TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

TEBEROSKY, Ana & COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VALENTE, José Armando. Blended Learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Disponível em: . Acesso em: 19 mar. 2021. . Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. Revista UNIFESO - Humanas e Sociais, Vol. 1, n. 1, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003a.

WALLON, Henri. A Evolução Psicológica da Criança. 3ª ed. Lisboa. Edições 70, 2017.

YOUNG DIGITAL PLANET. Educação no século XXI: Tendências, ferramentas e projetos para inspirar. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: Acesso em: 19 mar, 2021.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Língua Portuguesa

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernardete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.

BAKHTIN, Mikhail Os gêneros do discurso. In BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAZERMANN, Charles. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. . Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio- Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998b. São Paulo: Parábola, 2003.

CASTILHO, Ataliba T. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

CEREJA, William. Gramática reflexiva. São Paulo: Atual, 2007.

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2012.

FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

HANKS, William F. Língua como prática social: das relações entre Língua, Cultura e Sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.

ILARI, Rodolfo & BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas & NOGUEIRA JÚNIOR, José Everaldo. Historiografia Linguística e ensino de Língua Portuguesa. IN: BASTOS, Neusa Barbosa. Língua Portuguesa – lusofonia, memória e diversidade cultural. São Paulo: Educ, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

PALMA, Dieli Vesaro; TURAZZA, Jeni Silva & NOGUEIRA JR., José Everaldo. Educação Linguística e os desafios na formação de professor. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Na trilha da gramática. São Paulo: Cortez, 2013.

Língua Inglesa

BRITISH EMBASSY SCHOOL. Disponível em:
<http://www.britishembassyschool.it/CEF.htm> (acesso em 04/03/2015).

FIGUEIREDO, Francisco José Q. de. A aprendizagem colaborativa de Línguas. Editora UFG: Goiânia, 2006.

Arte

ALBUQUERQUE, Marcelo. História da Arte, Arquitetura e Cidades: ensino e aprendizagem através da Sala de Aula Invertida. IN: ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: das origens ao Modernismo. 7ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

CONSUELO, Alcioni B. D. Schlichta. Ensino da arte: uma metodologia para a humanização dos sentidos. UFPR Mesa-redonda nº 42 - Eixo Temático 5: Educação, História e Filosofia, 2016.

FISCHER, Ernst. A necessidade de Arte. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

VILAÇA, Leonardo D.; SANTOS, Thaís C. A. (Org.). Alinhamento Construtivo na Prática. Belo Horizonte: Ed. Letramento, 2020.

Educação Física

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos, 7ª Edição, Editora Artmed, 2013.

NEIRA, Marcos Garcia, NUNES, Mario Luiz Ferrari. Pedagogia da Cultura Corporal - Crítica e Alternativas. 2ª Edição. Editora Phorte, 2008.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio T. de. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006.

Matemática

BIANCHINI, Edwaldo & PACCOLA, Herval: Matemática. São Paulo: Moderna, 1990. V.1.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+). Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC (SEB), 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações gerais. Brasília, DF: MEC/SEB, 2004. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9394, de 20/12/96. Diário Oficial da União.

Brasília, DF. POLYA, George. A arte de Resolver Problemas – Interciência. Rio de Janeiro, 1976.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2000.

MORAN, José. Tecnologias para organizar a informação. Disponível em USP, 2009.

PAIVA, Manoel. (2009) Matemática - Paiva. 1a ed. 3 vols. São Paulo: Moderna.

Ciências Humanas

BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos. In: Karnal, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: contexto, 2003.

BLOCH, Marc. Apologia da História. Zahar, 2002.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. História, Geografia /Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.

D' AMBROSIO, Ubiratan. Transdisciplinaridade. 2ª edição. São Paulo: Editora Palas Athena, 2009.

HERNANDÉZ, Fernando. Organização do currículo por projetos de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MORAES, Amaury C.; GUIMARÃES, Elisabeth da F.; TOMAZI, Nelson D. Metodologia de ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM- Sociologia. Coleção Explorando o Ensino de Sociologia. Brasília: MEC, 2010.

Ciências da Natureza

Brasil. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília (DF): MEC, 1997.

CACHAPUZ, António; PEREZ, Daniel G.; CARVALHO, Anna Maria P. Necessária renovação para o Ensino de Ciências. São Paulo (SP); Cortez Editores; 2005. Learning Skills for Science – Department of Science Teaching, Weizmann Institute of Science, SCHERZ, Zahava and SPEKTOR, Levy.

SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo (Ensino Fundamental II e Médio). São Paulo: SEE, 2007.

TEIXEIRA, Antônio de P. D. Ciências da Natureza. São Paulo: Editora Meca, 1992.

WARD, Hellen; RODEN, Judite; HEWLETT, Claire; FOREMAN, Julie. Ensino de Ciências. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2010